ANNO LXX · Domingo [illegible] de 1894 · Numero [illegible]

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

Official

RIO DE JANEIRO, 26 de Janeiro de 1894.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Mesma situação.
Saudações.

Ministro do Interior.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇÃO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Intellectual

A actividade preliminar do espirito que este successo implica, a concentração necessaria e a excitação consequente do seu triumpho, conspiram para registrar os factos na sua memoria e modo que não pôde ser registrada nenhuma mera informação, dita pelo professor ou lida em qualquer livro. Mesmo dado o caso que elle não vença, a tenção que as suas faculdades foram obrigadas a fazer firma muito mais no espirito a solução que lhe foi ensinada do que poderia fazer uma meia duzia de repetições. Observa-se ainda que o discipulo ensinado d'esta maneira necessita de uma continua organisação dos conhecimentos que vae adquirindo. É da verdadeira natureza d'estes factos e das conclusões assim assimiladas pelo methodo normal que ellas se vão tornando successivamente premissas de posteriores conclusões, meios de resolver questões ulteriores. A solução do problema de hontem auxilia o discipulo em resolver o de hoje. Assim o conhecimento adquirido transforma-se em faculdade logo que seja comprehendido e auxilia a funcção geral de pensar; não fica apenas escripto nas paginas de uma livraria interna, como succede quando é aprendido pela rotina. Note-se tambem a cultura moral que este constante soccorro proprio implica. Coragem em atacar as difficuldades, concentração paciente de attenção, perseverança atravez das derrotas—taes são os elementos com que é necessario entrar-se na vida; e estes elementos são aquelles que o systema de fazer trabalhar o espirito na sua alimentação propria produz.

(Continúa).

EXTERIOR

EUROPA

Hespanha

Restabelecimento do Sr. Sagasta—Tratado e modus vivendi commerciaes — Terminação da campanha do Riff—Melilla volta ao seu estado anterior—Excursão do general Primo de Revera a Frajana e sua recepção por Muley Araaf — Recebimento das tropas da volta da Africa—Nomeação do pacha de Melilla—Commissão de riffenos—Manifesto de Zorrilla, apprehensão da edição — possibilidade de extradicção do autor—Incendio do palacio da embaixada allemã — O frio —Fundos hespanhóes em Paris Situação commercial da Havana.

Annuncia-se o completo restabelecimento do Sr. Sagasta presidente do conselho de ministros.

S. Exc. sahirá pela primeira vez no dia dos annos do rei Affonso XIII.

— A «Gaceta de Madrid» publicou um decreto enumerando os artigos portuguezes que terão vantagem á sua entrada em Hespanha, segundo o art. 14º do tratado de commercio hispano-portuguez, e como consequencia das concessões outorgadas nos convenios celebrados entre a Hespanha e a Suissa, os Paizes Baixos e a Noruega.

Pelo «modus vivendi» franco-hespanhol assignado em Paris e Hespanha, concede á França, por um anno, desde 1 de Janeiro de 1894, os beneficios da pauta convencional.

O regimen provisorio com a Allemanha é só por um mez, e concede-lhe as mesmas vantagens que á França, continuando a agitação contra o tratado propriamente, pois, segundo estatisticas apresentadas, verificou-se que, se se pozesse em vigor semelhante tratado, mais de um ramo da industria hespanhola seria sacrificado.

Por estas estatisticas verifica-se que ao passo que a exportação de Hespanha para Allemanha é, presentemente, a mesma que em 1873, isto é, de 10 a 11 milhões de pezetas por anno a exportação de productos allemães para a Hespanha subio de 4,560,000 de pezetas (1873) a 40 milhões actualmente.

— A campanha do Riff está terminada, e em Melilla tudo vai tornando ao seu estado primitivo.

A cidade reassume o aspecto habitual.

O general Martinez Campos concedeu que os mouros viessem commerciar com a praça, e permittio-lhes mais ainda, o restabelecimento da alfandega moura em Melilla, que se installou no mesmo local onde antes estava situada.

Este ultimo acto sorprendeu os riffenhos, que julgavam que nunca mais tornaria a restabelecer-se aquelle posto aduaneiro.

O vapor «Delfin» levou a Malaga o regimento de Extremadura.

Com o embarque do segundo corpo do exercito depressa se levantará o acampamento e o soldado terá alojamento mais commodo.

Era preciso isto, pois que esta medida faz evitar a agglomeração de immundicies e dahi o desenvolvimento d'alguma epidemia, talvez mais perigosa que a propria guerra.

O embarque de tropas em Melilla, porem, faz-se com alguma difficuldade por causa do levante, que soprou rijamente. Nem mesmo ha pressa nisso por causa das obras que se fazem nos aquartelamentos.

O general Primo de Rivera, acompanhado de varios officiaes superiores e subalternos e alguns paisanos, fez uma excursão a Frajana, onde foi recebido por Muley Araaf com muita attenção, na sua barraca de campanha, na qual foram os excursionistas obsequiados com doces, cuscús, chá e chocolate. [illegible]

Um cano de Krupp promettido aos jornalistas, que tambem iam no sequito, que os acompanhava á povoação e Faranja.

O general Martinez Campos enviou o seu retrato a Muley Araaf, com dedicatoria muito amavel; e este principe mouro pedio que o retratassem, afim de que o seu retrato saia na «Illustração Hespanhola», encarregando-se o pintor Simonet de satisfazer os desejos de Muley Araaf.

As primeiras tropas tem levado muita gente ao littoral, afim de receberem os seus parentes de regresso d'Africa.

As primeiras tropas que chegaram a *Malaga*, foram recebidas com demonstrações de sympathia e affecto.

— O sultão de Marrocos nomeou Alli Bonlio para o logar de governador do territorio contiguo a Melilla.

Esta nomeação indignou as rodas officiaes, porque Alli Bonlio é reconhecidamente inimigo dos hespanhóes.

Sabe-se que o mesmo sultão vai enviar a Madrid uma commissão de riffenos, afim de tratar da questão de limites.

— O Sr. Ruiz Zorrilla, chefe do partido republicano avançado, em um manifesto faz certas considerações sobre o clero, tecendo-lhe elogios e exprime-se favoravelmente ao exercito, no ponto de vista politico.

A policia apprehendeu quasi toda a edição desse manifesto prendendo os distribuidores.

Com o apparecimento dessa peça politica, começou-se novamente a agitar a questão da extradicção do chefe republicano, e corre em varias rodas reputadas bem informadas que o governo vai outra vez solicitar do governo francez a applicação daquella medida.

— O palacio da embaixada allemã em Madrid foi destruido por incendio.

Ignora-se a causa do sinistro.

— Intenso frio tem reinado em todo o reino.

Noticias de diversos pontos dizem que nevou copiosamente em Leon, Placencia, San Sebastian, Bilbao, Segovia, Soria e Salamanca; e de Alicante dizem que nas povoações e montes proximos da cidade cahio copiosissima nevada, soprando um vento tão frio que, contra o costume, foi necessario usar capas e outros agasalhos.

Em Cadiz tambem foi excessivo o frio.

Em Madrid chegou o thermometro marcar perto de 9 graus abaixo do zero.

Os tanques e as fontes das praças e passeios gelaram completamente; e pelas ruas não se podia andar, e muitas pessoas cahiram, escorregando na neve que cobria o pavimento das calçadas.

O frio causou diversos accidentes, sendo o principal a morte de um guarda fiscal montado, que ia a cavallo pela rua Mayor, notaram que elle se inclinava excessivamente para a dianteira do selim e trazia abandonadas as rédeas, a ponto do cavallo passar por cima do passeio.

Approximaram-se assim dous agentes de policia, detiveram o cavallo e perguntaram ao guarda se estava doente; o pobre homem porém, não respondia as perguntas e conservava-se immovel e com os olhos demasiadamente abertos.

Então os agentes desmontaram-no e viram que estava hirto, completamente rigido, não dando signaes de vida. Conduzido á primeira casa de soccorro, os medicos declararam que tinha morrido de frio.

— No mercado de Paris, sabia-se, os fundos hespanhóes occuparam as attenções dos arbitragistas, os quaes aproveitaram habilmente o flanco que lhes offereciam as praças de Barcelona e Madrid, para ahi operaram com vantagem.

As noticias ácerca do conflicto de Melilla e da proximidade da assignatura do tratado de paz e da intervenção de Marrocos, serviram admiravelmente os interesses dos altistas, tanto que, o exterior recuperou bem depressa o coupon e alcançou cotação superior á do fecho da semana passada.

Todo está a postos para a subscripção do novo emprestimo mas a despeito dos altos esforços que teem sido postos em acção, não se conseguio interessar o publico nas operações com os fundos hespanhóes, e emquanto esta disposição permanecer, serão prematuras quaesquer tentativas para a collocação do novo emprestimo.

— Sobre a situação commercial na Havana, a *Epocha*, de Madrid, dá esta informação.

O nosso mercado, escreve esse correspondente, atravessa uma crise monetaria devida aos preços baixos cotados para os tabacos (que, na sua maior parte, conservam-se armazenados) e ao stock consideravel dos assucares.

Ora, o governo trata-nos como inimigos.

O Banco do Commercio e o Banco Hespanhol, em luta contra difficuldades insuperaveis no momento actual, são obrigados a defender-se por meio de medidas prejudiciaes ao commercio e á agricultura em geral.

O Banco do Commercio, no fim de Agosto, teve de fazer com seus credores uns accordos, em virtude dos quaes, deveria pagar-lhes, mensalmente 10 por cento das suas receitas.

Como esse Banco pagou 10 por cento em Setembro e 20 por cento em Outubro, annunciando poucos dias depois, uma nova amortisação de 10 por cento, ha motivos para suppor que elle liquidará todas as suas dividas antes da epoca convencionada, isto é, antes de 6 ou 7 mezes.

Entretanto, o nosso commercio, cujas contas correntes eram credoras de 3 milhões ao dito Banco, encontrou-se desprovido de numerario.

Por outro lado, o Banco Hespanhol, cuja situação era satisfatoria como instituição de emissão, vio-se na necessidade de restringir o cambio das suas notas contra ouro por motivo da affluencia dos pedidos.

A Camara do Commercio, os bancos principaes e o governo em uma palavra, todas as autoridades tinham tentado admittir as notas representativas de ouro, affastando assim o perigo e as transacções seguiam o seu curso normal, quando chegou a ordem telegraphica do ministro do ultramar mandando ás alfandegas que recusassem as notas do Banco Hespanhol.

Apezar dos protestos do paiz inteiro, o ministro manteve as suas instrucções por tal forma que os quatro milhões de piastras, totalidade attingida pelas emissões acharam-se inactivas sem contar com tres milhões de piastras, algarismo a que se elevavam as contas correntes no Banco Hespanhol.

Do onde resulta que temos actualmente fóra da circulação: 2 000 000 de piastras de contas correntes do commercio. 3.000.000 de piastras de contas correntes do Banco Hespanhol e... 4.000.000 de notas de ouro, sommas que representam 90 por cento do nosso trafego.

Na realidade não faltam compradores para as notas de ouro, mas esta operação é muito onerosa para os portadores.

O Banco Hespanhol cujas acções baixaram de 140 e 60 por cento, vio-se na necessidade de hypothecar os seus melhores rendimentos para reembolsar as notas e saldar as contas correntes.

Esta medida cicatrisará as fendas pelo famoso telegramma do Sr. Maura, no commercio e na industria, ao menos por agora: mas os titulos provisorios entregues pelo banco aos subscriptores do emprestimo que emittio não tem cotação; além disso, falta o numerario.

Indubitavelmente esta situação anormal é passageira; mas as transacções commerciaes estagnarão e haverá grandes difficuldades em transaccionar sobre a canna do assucar da proxima colheita, que já se acha muito adiada.

Em resumo, se o commercio não soffreu grandes catastrophes, deve-se isso ao facto de sua situação ser excellente, sendo certo que, quando as circumstancias anormaes tiverem desapparecido, accentuar-se-ha na Havana a marcha regular e progressiva dos negocios.

INTERIOR

A revolta

(O «Tempo,» do Rio de 16 de Janeiro)

Eram 4 1/2 da manhã quando o cruzador «Liberdade,» de volta do seu habitual passeio nocturno, e auxiliado pelo «Trajano,» pela «Guanabara» e ilha das Cobras, atacou do modo mais barbaro a linha da Saude, commandada pelo coronel Firmino Pires Ferreira.

Sob esse pretexto, porém, os revoltosos despejaram durante largo tempo as suas metralhadoras, canhões revolveres e de tiro rapido, e até a sua grossa artilheria, sobre a cidade, despertando em panico a população de muitas ruas centraes.

A sanha sanguinaria e devastadora dos monarchistas, que se vingam dos seus desastres e da consciencia de sua proxima derrota na população inerme deu em resultado não sómente ferimentos, que foram augmentar os crimes inuteis dos revoltosos, como estragos em muitos predios, pois as suas balas e granadas foram semeadas em todas as direcções com o encarniçamento de verdadeiras feras.

As forças que guarnecem a linha atacada responderam heroicamente á vil aggressão dos revoltosos, a despeito da inferioridade de armas, despejando contra o inimigo, por espaço de uma hora, cerradas descargas de fuzilaria.

Emquanto durava esse combate, eram cerca de 5 horas, largou do costado do «Aquidaban» o rebocador «Vulcano» que, dando toda a força ás caldeiras, percorreu a linha do littoral, desde o cáes Pharoux até á Gamboa, despejando de passagem os canhões de tiro rapido e as metralhadoras de que se acha armado.

De toda a linha foi a pequena embarcação em poder dos revoltosos repellida a descargas de fuzil, refugiando-se depois atraz da ilha das Cobras.

No correr do dia, a guarnição desta mesma ilha continuou a disparar os seus canhões de tiro rapido e metralhadoras para a linha da Saude e para a cidade, sempre respondido esse ataque pelas forças republicanas.

— A's 9 horas da manhã sahio da ilha do Engenho uma lancha e dirigio-se para junto do «Venus» que continua fundeado entre aquella ilha e a de Paquetá.

Esta lancha fez desembarque de pessoal para bordo daquelle frigorifico.

Da ilha do Vianna sahio ás 12 1/2 da tarde a lancha «Lucy,» fazendo fogo para a ilha do Mocanguê e dirigindo-se para o «Aquidaban».

Da ilha das Cobras, eram 12 e 45, partiram alguns disparos de canhão de tiro rapido para o arsenal de marinha, disparos esses entremeados de descargas de fuzil para o centro da cidade.

Nas baterias, porém, não se avistava pessoa alguma. Estavam emboscados os assassinos.

A' 1 hora e 10 minutos a fortaleza de Santa Cruz, para fazer cessar a selvageria, deu alguns disparos espaçados para o forte do Sr. Saldanha, acertando todos os projectis.

Os revoltosos que guarnecem as ruinas de Willegaignon passaram o dia cozendo saccos de areia, armando uma nova trincheira no pateo da ponte, em frente ao Castello.

O «Tamandaré» não deixou o seu ancoradouro; ás 2 e 1/2 disparou elle tres tiros para Mocanguê, cahindo dous dos projectis no canal e um na praia da ilha.

O «Aquidaban» tambem não se moveu. Eram 2 e 45 quando disparou dous dos seus canhões da torre para a Ponta d'Areia.

As baterias do porto da Madama responderam ao ataque, disparando sobre o couraçado chefe da esquadra negra alguns tiros certeiros.

A fortaleza de Santa Cruz renovou o seu bombardeio ás 4 e 1/2 da tarde, cahindo muitas das suas granadas em Willegaignon e na ilha das Cobras.

Eram 5 horas quando desta mesma ilha deram um disparo de canhão de grosso calibre para a cidade.

Momentos depois disparou outro para Mocanguê, errando o alvo.

Pouco antes das 5 e 1/2 as baterias legaes da mesma Mocanguê bombardearam a ilha do Vianna, cahindo muitos projectis no alvo.

E fechou-se o dia com as descargas constantes de canhão de tiro rapido feitas durante toda a tarde sobre a cidade pelos bandidos da ilha das Cobras, armada traiçoeiramente pelo Sr. Saldanha para assassinar a população em nome de seus amos da casa de Bragança.

A's 3 horas da manhã cahio uma granada em casa do Sr. Basilio Gomes de Sousa, despertando no meio do maior panico a familia deste cidadão.

O projectil rebentou, porém, no corredor, causando apenas grandes estragos materiaes.

A casa commercial dos Srs. Martins Pimentel & C. foi tambem visitada por quatro balas de metralhadora dos piratas, que lhes arruinaram algumas fazendas.

—

(O Tempo de 17 de Janeiro)

A's 3 horas da manhã de hontem, fortissimo e nutrido tiroteio de fuzil, metralhadora e pequenos canhões, entrecortado de disparos de grossa artilheria, denunciou á população desta cidade que renhido combate se travava longe do littoral desta cidade.

Eram effectivamente as lanchas, rebocadores e todos os navios em poder dos piratas que simultaneamente atacavam as valorosas forças republicanas que guarneciam a ponta da Armação, a ponta da Areia e a ilha do Mocanguê.

Respondido o ataque com o ardor e o enthusiasmo habituaes nos soldados que defendem convictamente e cheios de fé a honra da patria contra a horda que a pretende conspurcar, o combate tomou proporções inauditas, pois durante seis horas seguidas, quasi sem interrupção de um segundo, misturou-se o espocar da fuzilaria e o troar da artilheria legaes com os das armas em poder dos inimigos da Republica, n'um fracasso lugubre e assustador.

A final, foram pouco a pouco rareando as descargas, que de quando em quanto, no correr do dia, se faziam entretanto ouvir com certo vigor, despejando as forças defensoras de Nictheroy as suas armas contra os piratas, e vice-versa, estes porém, sempre de longe.

A ilha de Mocanguê foi o ponto onde mais se concentrou o fogo dos revoltosos. Do resultado desse combate e a que se póde desde já apurar, nenhum passo adiantaram os piratas para a consecução dos seus tenebrosos fins, nos dará noticia o nosso correspondente na visinha cidade.

A' 1 hora da tarde, largou do «Tamandaré» o rebocador «Vulcano» em direcção a ilha do Vianna.

Das baterias da Ponta d'Areia e da Armação rompeu immediatamente sobre essa embarcação vivissimo e certeiro fogo.

Não foi notavel o movimento de lanchas e rebocadores durante o dia; apenas uma ou outra lancha que apparecia de vez em quando.

A's 8 1/2 sahio da ilha do Engenho uma lancha que atracou ao «Aquidaban», dando desembarque de pessoal do navio chefe da esquadra negra. Momentos depois retirou-se essa lancha para a ilha das Enxadas, onde permaneceu o resto do dia.

Eram 2 horas da tarde quando as baterias da ponta da Areia fizeram novamente vivissimo fogo contra os revoltosos.

A marinhagem de Villegaignon occupou-se durante o dia a remover das ruinas o entulho das paredes desmoronadas pelas balas legaes.

Este serviço, porém, era feito com as precauções necessarias afim de não ser a guarnição percebida pelas forças da Gloria.

O cruzador «Tamandaré» continua na mesma posição dos dias anteriores. Recebeu hontem agua e carvão, que lhe levaram uma lancha e duas barcaças vindas da ilha das Enxadas.

— A's 4 e 50, as baterias do morro do hospital em Nictheroy, fizeram fogo para uma lancha que seguia em direcção a ilha de Mocanguê. Uma das balas cahio tão proximo da embarcação que cobrio-lhe de agua o convés.

Era a 5 horas quando a fortaleza de Santa Cruz deu alguns disparos para Villegaignon, que não respondeu, cessando esse bombardeio com a chuva que cahio pouco depois.

— A canhoneira ingleza «Beagle» sahio hontem novamente do nosso porto, ás 3 horas da tarde, para uma das suas constantes digressões fóra da barra.

—

Notas soltas

O Sr. capitão-tenente José Carlos de Carvalho publicou o seguinte, na «Gazeta de Noticias», do dia 16 do corrente:

A' marinha brazileira.—Tendo concorrido para o movimento de 23 de Novembro de 1891, em que triumphou a legalidade e coherente sempre em todos os actos da minha vida publica e particular, não podia por um simples capricho tornar-me um agitador sem objectivo serio ou o demolidor de um direito constituido.

Por isso, logo depois de reintegrado o congresso nacional, dissolvido pelo golpe de estado de 3 de Novembro, e de novo firmado o principio de respeito á carta constitucional de 24 de Fevereiro, a 10 de Dezembro de 1891 me oppuz tenazmente á deposição de governadores, á reforma violenta das constituições estadoaes e á dissolução de seus legitimos congressos.

E foi tão solemne e positivo o meu protesto que não hesitei um só instante em romper hostilidades contra o amigo inseparavel de 25 annos, o contra almirante Custodio José de Mello, que para mim era o unico responsavel d'esse programma fatal do governo.

Sem animo para arredar de junto de si politiqueiros sem consciencia e sem orientação, deixou-se envolver pela onda anarchica que se levantou tremenda em varios Estados da União.

Não foi por falta de esforços da minha parte para conserval-o ao abrigo das seducções especuladoras, que o arrastariam de certo para a valla commum.

Afastei-me d'elle, porque assim quiz a minha lealdade politica e a causa da legalidade que defendi.

Não conhecia «duas legalidades» e o futuro se encarregaria de dizer quem melhor comprehendeu e sustentou o seu posto de patriota e bom republicano (Vide «Jornal do Commercio» de 24 de Dezembro de 1891, *A marinha brazileira e o movimento de 23 de Novembro.*

Envolvido mais tarde nos acontecimentos de Abril de 1892 fui preso e desterrado para Tabatinga, emquanto que outros aqui ficaram desfructando pacatamente um viver confortavel, graças ou á sua covardia ou ás modalidades exquisitas de seu caracter relaxado.

Voltei do desterro em Setembro desse mesmo anno, e de novo colloquei-me no posto que havia deixado, por algum tempo, sómente pela vingança e exigencia do contra-almirante Custodio José de Mello, então ministro da marinha, que além do mais tinha assignado um decreto em que me privava das honras e official superior da armada, por ser eu um máo brasileiro, um inimigo da patria e um inimigo da Republica.

Por este motivo unico, quando a 23 de Novembro, o illustre governador de Pernambuco me felicitava pelo anniversario do grande facto politico, e pedia o meu concurso desinteressado para a consolidação da Republica, eu respondi: Emquanto o almirante Mello fôr ministro, motivo de honra politica me impede de servir á Republica.

Continuei firme na luta, sempre preciso nos ataques, sempre constante na escolha de um mesmo alvo, até que deixou de ser ministro da marinha o contra-almirante Custodio José de Mello, e veio para a rua desfraldar a bandeira da revolta, pretendendo se impor como o anjo protector das felicidades deste povo, e o braço forte, generoso, sincero de immaculado conquistador das liberdades patrias.

Ainda não era tudo, era preciso evitar que o paiz não fosse envolvido da noite para o dia em uma revolução provocada pela ambição desenfreada de alguns e pelas seducções perversas de falsos apostolos de suas garantias nacionaes.

Era tal a certeza que eu tinha do que se estava machinando, que, para responder com urgencia a todos os amigos politicos que mal a occultos desejavam acompanhar o contra almirante Custodio José de Mello, mas que ao mesmo tempo não queriam se compromettter sem me ouvir, que na falta de meio mais prompto, tive que declarar pela imprensa: «O unico homem de quem estou separado para todos os dias da minha vida é o contra-almirante Custodio José de Mello.»

Não fiquei só nisso. Aconselhei ainda aos amigos que empregassem todos os meios para manter-se a paz, e que fizessem trabalho unido e vigoroso no sentido de assegurar-se, tanto quanto possivel, a confiança publica pelas novas instituições, de modo que todo o cidadão concorresse livremente para a escolha de seus representantes no futuro congresso nacional, e mais do que isto, para a escolha do novo presidente da republica; que a meu ver deveria recahir em um civil, indo-se assim ao encontro da patriotica vontade já manifestada pelas classes armadas do paiz.

A revolta começada a 6 de Setembro de 1893, capitaneada pelo contra-almirante Custodio José de Mello, que arrastou comsigo um punhado de bons e valentes camaradas, e a sua limitação a alguns navios do porto do Rio de Janeiro, veio explicar claramente o motivo da minha declaração de 12 de Junho de 1893 e os seus effeitos.

Não estou arrependido do que fiz e ainda menos da conducta que tenho tido até hoje.

Reconheço que não tenho feito muito, mas me diz a consciencia que já tem sido bastante para mostrar ao contra almirante Custodio José de Mello que nunca fui mau brasileiro, quanto mais inimigo da patria e hoje inimigo da republica.

No entretanto não concorri directa nem indirectamente para os acontecimentos de 15 de Novembro de 1889 e, ao contrario, fui dos raros que tiveram a precisa coragem civica de protestar contra o movimento que acabou com o systema monarchico no Brazil, ainda em vida do velho imperador.

Sou o primeiro a reconhecer que o magno problema não podia estar subjugado pelos impulsos do coração.

Outros mais decididos cumpriram o seu dever, eu estou satisfeito quando me lembro que nessa occasião tambem soube cumprir o meu.—José Carlos de Carvalho.

Rio, 15 de Janeiro de 1894.

TRANSCRIPÇÕES

Insuccesso da revolta brazileira

(Traducção do *Siècle*, de Paris)

De decepção em decepção arrasta, o almirante Custodio de Mello o seu fadario!

Em seus calculos, tendo previsto da adhesão tardia do almirante Saldanha da Gama grandiosos resultados para a causa da rebellião, sentio para logo que a realidade estava muito longe e que o facto não correspondia a expectação.

A rebellião fallira, como fallio a mór parte dos seus partidarios, antigos jogadores da Bolsa.

A adhesão do almirante Saldanha da Gama, em vez de trazer á causa da perfidia o prestigio que lhe faltava, teve por primeira consequencia a defecção do capitão Lorena, chefe do governo provisorio estabelecido em Desterro, capital do Estado de Santa Catharina.

Além disso, em breve tempo, o governo legal infligio á revolta uma serie de golpes que a desnortearam, triumphando as suas forças na Ilha do Governador, na bahia do Rio de Janeiro, e em Itajahy cidade maritima d'aquelle Estado supra ferido, onde foram batidas as forças insurgentes, e tomado o vaso rebelde *Meteoro.*

A estes successos do governo legal cumpre addicionar ainda a tomada da Ilha do Bom Jesus, na bahia citada, e na qual os insurgentes faziam a sua aguada; a perda que tiveram dos vapores *Javary, Sete de Setembro, Madeira* e *Pallas*; e por fim a victoria de Bagé, onde perderam 600 homens.

Importa frisar ainda, para responder aos despachos engendrados em Montevidéo Paris e Londres, que os revoltosos nenhum exito ainda poderam conseguir em qualquer ponto. Seus pretendidos successos fundam-se apenas em boatos e diseres vagos, postos em circulação pelo correspondente do *Times*, que data-se a despachos do Rio de Janeiro, quando reside em Montevidéo.

Um exame mesmo perfunctorio, instituido nas falsas noticias transmittidas ao jornal conservador de Londres pelo seu correspondente, bastará para tirar a limpo ou dar a medida do que valem as informações do *Times* no que concerne ao Brasil.

No 1º de Novembro annunciava o jornal londrino que o vapor insurrecto *Republica* havia mettido a pique, com o seu esporão, o navio *Rio de Janeiro*, que transportava para Santos 1,100 homens, dos quaes afogaram-se 500, affirmando ao mesmo tempo esperar-se a adhesão dos navios de guerra *Benjamin Constant* e *Riachuelo* á revolta; e nenhuma destas noticias teve confirmação no entretanto.

A 15 do mesmo mez editava a interrupção telegraphica entre Recife e Rio de Janeiro, concluindo disto que as autoridades publicas tinham feito causa commum com a revolta; o que é fundamentalmente falso, pois que ellas autoridades nunca deixaram de estar de accordo com o governo legal.

A 23 preconisava a tomada da fortaleza de Lages pelos rebeldes, e tal fortaleza jamais quebrára a sua fidelidade ao poder constitucional.

A 28 assegurava que Gumercindo Saraiva com 6 000 homens se apoderára de Coritiba, capital do Estado do Paraná, verdadeira falsidade, por que Gumercindo nem pisara territorio daquelle Estado.

E ainda no mesmo dia acrescentava, que a revolta extendia-se á todos os Estados; e isso não passava ainda de um accrescimo de falsidade, uma vez que, decorrido já um mez, nada veio confirmar a noticia, nem dizer sobre o menor progresso da insurreição.

No dia 1º de Dezembro o jornal da City lançava a noticia de achar-se o alludido Gumercindo, com 6.000 homens de cavallaria irregular, á 80 milhas do sul de S. Paulo; e isto era uma falsidade tão flagrante quanto o mesmo jornal tres dias antes dera-o em Coritiba, que demora a 150 leguas de distancia de S. Paulo.

No mesmo dia dizia haver o governo mandado seguir para o sul a guarda nacional de S. Paulo em perseguição aos revoltosos, ao passo que jornaes daquelle Estado em data de 25 de Novembro haviam noticiado a partida da mesma força em direcção a Itararé, na fronteira do Paraná, onde todavia não havia noticia de Gumercindo.

Ainda no mesmo dia assegurava terem os insurgentes 8 000 homens em Desterro, pequena cidade cuja população em sua totalidade pouco excederá desse algarismo; e isto constitue uma improbidade historica, pois é sabido geralmente que os revoltosos nunca dispozeram de tal exercito, sendo que até em 30 de Desembro o mesmo jornal da City dava aos revoltosos naquella cidade uma força de homens, de 1.400 providos de munições.

E sempre o 1.º de Desembro! Nelle tambem annunciava que o general Silva Telles abandonára o serviço do governo, passando seu irmão no mesmo dia para bordo do «Aquidaban»; e para desdizer dessa affirmação, porém, é o proprio «Times» que a 21 do mesmo mez annuncia ter aquelle general sido ferido na Ilha do Governador ao serviço do seu governo.

A 28 de Novembro declarava o «Times» haver 800 prisioneiros politicos no Rio de Janeiro, e no 1.º de Dezembro elevava esse numero a 1,600, asseverando no dia posterior tambem que o almirante Gonçalves, commandante dos navios «Tiradentes» e «Bahia,» então em Montevidéo, recebera ordem do presidente Floriano Peixoto para deixar o commando, sendo certo no entretanto que até agora esse bravo official continua a merecer a confiança do governo federal e n'aquelle posto aguarda as ordens deste.

A 21 de Dezembro noticiava que o «Aquidaban» e o «Republica» haviam dado combate ao «Tiradentes» e ao «Bahia» ao sul do Brasil, logrando aprisional-os. A nova não teve confirmação e ao contrario o mesmo jornal da City em 30 do mesmo mez se occupa em desmentil-a.

A 9 de Dezembro notava que de Sorocaba dirigira Gumercindo, em data de 1, ao presidente Floriano Peixoto este telegramma.—Hoje aqui, dentro em pouco ahi estarei! — ao passo que a 24 o mesmo «Times» dava a noticia de que Gumercindo atacaria S. Paulo na *semana proxima.*

Mas, como explicar taes asseverações disparatadas ante considerações que dellas decorrem?

Sorocaba fica á cinco horas de marcha de S. Paulo, e Gumercindo precisava de vinte dias para fazer esse curto caminho, quando, na imaginação da folha da City, havia franqueado em tres dias a distancia de Coritiba á Sorocaba, isto é, um espaço maior de cem leguas!

Para que tantas phantasias?

D'onde vem todas essas noticias contradictorias?

A razão não é difficil de descortinal-a. Consciente da perda de sua causa perante a opinião publica no Brasil, onde os insurgentes não gozam do menor prestigio politico, Custodio de Mello e seus partidarios envidam esforços desesperados para crear uma falsa opinião na Europa, no intuito de conseguir que as potencias européas os considerem como belligerantes.

Do lado dessa insurreição, que no Brasil é o que era o boulangismo em França, se acha o «Times,» cujo correspondente em Montevidéo enche o mundo de noticias adulteradas, pretendidamente originarias do Rio de Janeiro. Ora, precisamente comprehende-se a attitude do jornal inglez; mas o que não póde comprehender-se, e mesmo parece estranho, é que dous grandes jornaes republicanos, como o «Temps» e os «Débats,» antigos adversarios da aventura boulangista, combatam pelo boulangismo brasileiro dos Custodio de Mello e Saldanha da Gama, e se constituam os orgãos do orleanismo... para exportação!

—

Rendas Publicas

(Do *Diario da Bahia*)

Registrando aqui, ha tempos, o augmento verificado das rendas publicas em comparação com exercicios anteriores, tivemos occasião de chamar a attenção dos que nos leem para tão auspicioso facto, attribuindo com bons fundamentos a influencias propulsoras inherentes ao novo regimen politico, que incontestavelmente levantou as forças productoras do paiz e o fez progredir consideravelmente.

De então para cá, se não nos falha a memoria, não se deu notavel augmento de impostos, sem faltarem todavia espiritos pessimistas ou timidos que garantissem um proximo estancamento da importação e fechamento de casas commerciaes, por impossibilidade de arcarem com as exigencias das tarifas aduaneiras não compensadas pelo consumo sufficiente das mercadorias importadas.

Enganavam-se os autores de taes vaticinios, que por esse modo de ver desconheciam que as necessidades de um povo não se illudem, e embora uma outra classe de individuos cesse de ser consumidora na mesma proporção em que o era, nem por isso o consumo diminue.

O que hoje se reconhece, certificado por algarismos irrecusaveis, é que as rendas, a julgar pelo movimento aduaneiro commercial neste estado, augmentaram extraordinariamente do exercicio de 1892 ao de 1893 findo; o que quer dizer, sem gravames impostos ao publico consumidor, sem imposição de novos sacrificios para artificialmente produzirem um accrescimo de rendas, estas continuaram a augmentar pelo facto innegavel da multiplicação das energias productivas, do desenvolvimento economico do paiz.

Attestam os algarismos que sobre o exercicio de 1892 houve, no anno de 1893 findo em favor da fazenda federal, um augmento de 6,794:356$555, verificado no rendimento da Alfandega desta capital. Emquanto assim progrediam as rendas federaes, cresciam as do Estado em escala igualmente animadora apresentando no fim do mesmo exercicio de 1893, sobre o anterior, o accrescimo de 3,885:498$212, ou 72 %, mais que o anno de 1892.

Diante da eloquencia dessas cifras, é forçoso concluir que aquelles vaticinios de imminente liquidação e descalabro eram dictados tão sómente por uma descrença irracional e certas idéas preconcebidas a respeito do regimen republicano e suas virtudes economicas.

Ainda ha, infelizmente, quem resista á realidade dos factos, e procure prolongar o seu scepticismo á custa dos creditos das instituições novas, ás quaes não se quer reconhecer uma influencia salutarissima sobre o progresso do paiz, comquanto essa influencia esteja todos os dias se verificando.

MUTILADO

ILEGIVEL

Entretanto a verdade é a que sustentamos, com todos os que aspiram ao maximo desenvolvimento dos nossos recursos, ao maior grão de prosperidade e bem estar geral, sem fazer questão de velhas formas politicas incapazes de supportar essa expansão assombrosa que vão tendo as forças vivas da nação brazileira.

A republica tem sido, não obstante os reveses que a tem agoitado, o mais efficaz propulsor da nossa vitalidade. Em pouco annos desentranhou do seio do Brazil extraordinaria seiva, despertou o movimento que nelle parecia retardar-se, despertou o seu genio emprehendedor e commercial sopitado por um regimen deprimente, impellio-o emfim por largos caminhos ainda não trilhados, tirando-o daquelle ram-rrão perpetuo que, não expondo a prejuisos nem a lucros, é a expressão perfeita da immobilidade e do atraso.

E' preciso que arrisquemos um pouco, para mais alcançar. A republica, por sua indole progressista, tem sido e é o melhor estimulo para o engrandecimento nacional.

Saibamos conserval-a e aproveitar lhe a inestimavel força motriz, no sentido de multiplicar a riqueza publica e a commodidade de todas as classes sociaes.

Não é a instituição que se devem attribuir os infortunios presentemente lamentados.

As revoluções, as guerras, terriveis destruidoras de capitaes, causas de ruinas e miseria, surgem em todos os regimens como attesta a nossa propria experiencia.

As instituições livres têm, porém sobre outras quesquer a vantagem de acelerar o desenvolvimento da riqueza e de compensar mais depressa os effeitos depressivos daquelles flagellos. Nestas verdades inspirou se o publicista que escreveu da «Influencia das formas de governo sob a productividade do trabalho».

REVISTA DIARIA

Rio-Grande do Sul — O *Diario de Noticias* da Bahia em seu numero de 22 do corrente transcreveu da folha do Rio de Janeiro o seguinte telegramma que ao Sr. ministro interior da justiça e interior dirigio o Sr. Dr. Julio de Castilho, digno presidente do Estado do Rio-Grande do Sul:

«*Porto Alegre 15* — O sitio de Bagé foi levantado no dia 8. Os inimigos fugiram em debandada, sem munições e mal montados. O intrepido coronel Carlos Telles, com sua valorosa guarnição, resistio heroicamente ao fogo incessante e assaltos durante 18 dias e 19 noites.

«Tivemos trinta e seis mortos, dous alferes de linha e dous capitães civis, e noventa feridos entre praças de linha e civis.

«Os prejuizos dos inimigos foram superiores a quatrocentos homens entre mortos e feridos, além de quinhentas deserções de bandidos [illegible]. A cidade ficou muito damnificada, tendo elles saqueado e incendiado muitas casas, degolado muitos homens indefesos e até queimado vivos dous soldados. Sampaio chegou a Bagé no dia 10 mandando logo a perseguição, cujo resultado ainda não conhecemos.

«Viva a Republica — *Julio de Castilhos*.»

Estado da Bahia — Pelo vapor *Merida* que, embora chegado ante-hontem á tarde só hontem communicou com a terra, tivemos folhas da Bahia até 22 do corrente.

Nellas nada encontramos de interesse geral com relação ao Estado.

Entretanto, colhemos as noticias da *Revolta* do Rio, inseridas na rubrica *Interior* do *Diario de Noticias* que as transcreveu do *Tempo* e da *Gazeta de Noticias*.

União Typographica — Essa associação reune-se hoje em sua sede á rua Marcilio Dias n. 88, afim de tratar de interesses sociaes.

Novo Jornal — No visinho Estado da Parahyba encetou a sua publicação um novo jornal denominado *União Typographica*, sob a direcção do typographo Alfredo N. Wilson e que se destina á defeza da classe typographica daquelle Estado.

Taboada — Acaba de ser publicado um novo methodo de contabilidade para a infancia, composto pelo Sr. professor Mamede Justiniano dos Reis, professor de instrucção primaria desta cidade.

A nova taboada segue um systema inteiramente novo e que nos parece mais adaptavel aos cerebros infantis, e assim com melhor vantagem para ser adoptada nas aulas primarias.

Somos gratos a um exemplar da taboada com que nos mimoseou o Sr. professor Mamede.

Festividades religiosas — Realizam-se hoje as festividades religiosas do Cabo e Boa Viagem, que tem lugar annualmente e que é de crêr que ainda este anno sejam feitas com grande pompa.

A estrada de ferro Sul de Pernambuco fará expedir trens especiaes afim de facilitar a conducção das pessoas desta cidade que desejarem assistil-as.

Memoria Historica — O Sr. Dr. L. Anselmo da Fonseca, illustrado lente da Faculdade de Medicina da Bahia, actualmente nesta cidade onde veio a passeio, teve a gentileza de vir comprimentar-nos, e nos offerecer um exemplar, nitidamente impresso, da *Memoria Historica da Faculdade de Medicina da Bahia*, referente ao anno de 1891.

Designado por eleição de seus pares para fazer esse trabalho, desempenhou-se o illustre lente dessa incumbencia com toda a proficiencia e esmero, e teve a gloria de ver coroados os seus esforços pela congregação da Faculdade a qual o approvou em sessão de 21 de Junho de 1892 depois de tel-o lido e discutido detidamente.

O trabalho faz honra realmente aos creditos scientificos do seu autor, e muito salienta a sua variada illustração. Não se trata elle da instrucção superior dada na Faculdade de Medicina, expendendo considerações valiosas no sentido de melhorar os varios ramos desse instrucção, mas tambem se occupa da instrucção secundaria e da elementar, ministrada em mas condições no Brazil inteiro, apontando meios e modo de corrigir-lhes os defeitos.

Além disso, trata a *Memoria* de varias questões propriamente medicas, e pareceu nos tambem, embora a nossa patente incompetencia, que dessa parte tirou-se igualmente com distincta bizarria o illustrado Sr. Dr. Fonseca.

E', em summa, o livro do Sr. Dr. Fonseca um dos que, no seu genero, conhecemos mais dignos do apreço e do favor publico, e como tal o recommendamos aos especialistas, e em geral a todos quantos se interessam pela instrucção publica.

Ao Sr. Dr. Fonseca agradecemos não só a sua gentil visita, como a offerta que nos fez de um exemplar do seu excellente livro.

Anniversario — Completa-se na terça feira (30) deste mez cento e doze annos que em igual dia do mez de Janeiro do anno de mil seiscentos oitenta e dois (1682) dom Thomaz da Encarnação Costa e Lima então bispo desta diocese de Olinda, solemnemente sagrou a igreja de Sam Pedro, do Recife de cuja irmandade era n'aquelle anno o Provedor.

Em commemoração pois desse anniversario haverá missa cantada n'aquella igreja pelas sete horas da manhã d'aquelle dia.

Carta Corographica — A Livraria Contemporanea, á rua 1º de Março n. 2, mimoseou-nos com um exemplar impresso da Carta Corographica do Estado de Alagoas, organisada pela commissão de propaganda de Immigração e colonisação.

E' um bom trabalho, que se recommenda pela exactidão das posições geographicas das montanhas, rios, estradas e povoados.

A' referida livraria agradecemos o alludido mimo.

Estrada de Ferro Central — A administração dessa linha ferrea, alem dos trens do horario, fará expedir hoje os seguintes trens extraordinarios para attender aos romeiros da festa de Jaboatão:

Da Victoria á Jaboatão ás 6.20 da manhã, regresso de Jaboatão ás 9 da noite.

De Jaboatão ao Recife [illegible]. Taes trens tocarão nas estações intermedias.

Almanack Litterario Pernambucano — Acaba de se publicar o 6º anno deste almanack redigido pelo Sr. Gaspar Regueira Costa e que conta com o presente seis annos de existencia.

O Almanack Litterario Pernambucano é editado na Livraria Boulitreau e é bastante volumoso.

E' incontestavelmente uma obra utilissima para todas as classes e especialmente para o commercio de que publica annuncios em condições verdadeiramente vantajosas e fornece uma quantidade de informações indispensaveis.

E' assim que contem uma tabella de cambio, tabella de cambio, tabellas de horarios e preços de passagens de todas as vias de transporte terrestre e maritimo etc.

A parte litteraria é um verdadeiro ramilhete de primores, destacando-se n'elle innumeros trabalhos dos principaes escriptores brazileiros e portuguezes.

Como se se vê o «Almanack Litterario Pernambucano» transpareceu fazendo honra a sua primeira phase de existencia e é de esperar que amparado pela acceitação publica que incontestavelmente merece continue na senda luminosa por onde tem encaminhado os seus passos, tanto mais quanto concorre para preencher uma lacuna que se notava entre nós em publicações de semelhante natureza.

Ao seu digno redactor penhorados agradecemos o mimo que nos fez de um exemplar.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes — Teve lugar ante-hontem em assembléa a eleição dos membros de sua nova directoria, sendo o seguinte o resultado:

Director — Felix Venancio de [illegible].
1º Adjunto — Francisco Auguste Pereira da Costa.
2º Idem — Silvino Gomes Porto.
Thesoureiro — Augusto Honorato de Miranda.
1º Secretario — Ignacio da Silva Lopes.
2º Idem — João Florencio da Cruz Ribeiro.
Orador — Alexandrino Marques da Cruz.
Procuradores — Urbano José de Lima e Antonio Pascoal do Bomfim Ferreira.
Conselheiros — João José de Jesus Aniceto, Thomaz de Aquino Leal, Candido Rodrigues Lima, Francisco das Chagas Silveira e João Manoel de França.
Commissão de Contas — Guilherme Spieller, Manoel Gonçalves Aguiar, Francisco de Albuquerque Mello.

Cemiterio de Santo Amaro — Informam-nos que, contrariamente ao que prescreve um dispositivo do regulamento do Cemiterio de Santo Amaro, diariamente e frequentes, que o portão desse estabelecimento só se abre á tarde depois de 3 e 4 horas; assim prejudicando os interesses dos encarregados dos enterramentos, cujo pessoal, quando alli chega antes dessa hora, fica esperando pela abertura do dito portão.

Queremos parecer-nos que o Sr. administrador do Cemiterio, ao ter conhecimento dessas faltas de seus subalternos, tra[illegible] ao seu conhecimento, certos de que providencias serão tomadas para que ellas se não reproduzam.

As bananas — O consumo das bananas nos Estados-Unidos tornou-se tão vulgar, como as laranjas em França; e proporcionando um commercio de excepcional valor — e como prova d'esta verdade, basta qualquer passeiar nos caes do porto de Nova-York.

Um passeio nos caes de um porto é sempre interessantissimo, pela descarga que se vê, de productos oriundos dos paizes exoticos. Em Nova-York ha um ponto nas dokas, reservado para vapores constantemente occupados no desembarque de carregamentos de bananas delicadas; este fructo é recebido de bordo do navio e carrega-se directamente para transportal-o a differentes pontos dos Estados-Unidos.

Para satisfazer a este consumo, fizeram-se immensas plantações de bananeiras, principalmente em Cuba, donde provem a maior parte do fructo apresentado em Nova-York: a cultura da arvore é facilima, e no fim de um anno começa a produzir um cacho.

Consta ter sido formada na 4 annos, em Cuba, uma companhia poderosa, para a cultura das bananas as suas plantações abrangem uma superficie superior a 80 kilometros quadrados, que inteiramente era uma floresta virgem. Esta immensa area é cortada por numerosas estradas, e por uma rede de caminhos de ferro na extensão de 30 kilometros.

N'esta plantação ha todo o material preciso, além de uma serraria, para o fabrico das caixas de embalagem. Este centro de exploração, que chama «Banes» contava, em outros tempos, apenas 10 habitantes; presentemente tem 3:500 dos que os 1.500 são trabalhadores empregados na colheita das bananas. A companhia não se utilisou completamente dos terrenos que possue, porém, conta ja 2 milhões e meio de arvores que fornecem annualmente um numero incalculavel de fructos; o transporte da colheita é garantido por 25 vapores, que navegam todo o anno entre Cuba e Nova-York, sendo preciso notar-se, que o carregamento de um só vapor compõe-se de 12 a 20 mil cachos.

Nos mezes de abril e junho é que se desenvolve a maior parte d'este commercio tão extraordinariamente curioso que, em 1880, forneceu aos americanos 12 milhões e meio de cachos, ou 1 milhar e 200 milhões de bananas!

Sagração — A Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe fará expedir hoje para Olinda tantos trens quantos forem necessarios para transportar os passageiros que quizerem assistir á ceremonia da sagração do Exm. Sr. arcebispo da Bahia D. Jeronymo Thomé da Silva, que terá logar na Cathedral.

Nazareth — Recebemos hontem, ás 5 horas da tarde, o seguinte telegramma:

«Nazareth • 27 de janeiro.
«A' redacção do «Diario.»
«Acaba de ser inaugurado solemnemente edificio Bibliotheca Centro Litterario.
«Pedimos apresenteis este «Jornal, Gazeta e Commercio.»
«Noite sessão litteraria,
«Enthusiasmo geral,
«Assignados: Victor Vieira de Mello, Antonio Machado Ribeiro, Job, Manoel João Rio, Jordão Chaves.»

Agradecendo a communicação, saudamos o Centro Litterario.

Vapor Olinda — Esse vapor da Companhia Lloyd Brazileiro deve chegar aqui amanhã, seguindo no mesmo dia para o Sul.

Larapios — Informam-nos que, na noite de ante-hontem para hontem, furtaram da igreja de N. S. do Carmo as seguintes joias: resplendor de prata dourada do mesmo metal com as iniciaes J. N. R. J., da Imagem do Sr. Crucificado; collocado na capella-mor; e um par de brincos de ouro com brilhante, da Imagem de N. S. do Carmo.

Essas Imagens estando em nicho dos respectivos altares, difficilmente podiam ser attingidas pelos gatunos, de onde se conclue que estes praticaram o crime sacrilego á noite, e dispondo de tempo.

Até as santas Imagens dos templos não escapam á sanha dos larapios. E' muita ousadia, e muita perversão moral.

Contos do meu tempo — Sendo presente á Academia Real de Sciencias de Lisboa essa obra de producção do Sr. Dr. Oscar Leal, o respectivo presidente ordenou ao secretario da mesma academia, conselheiro Manoel Pinheiro Chagas afim de transmittir ao auctor os seus cumprimentos.

Da mesma gentileza tem usado para com o auctor diversos escriptores portuguezes.

Hospital Portuguez — Entrou de semana o mordomo Sr Antonio Alves de Miranda.

A Equitativa — Esta sociedade mutua de seguros de vida, dos Estados Unidos, tem annunciado com satisfação ao publico, que sua *Succursal no Brazil* tem a faculdade de emittir apolices e saldar sinistros sem consulta prévia á *Caixa Matriz* de New York.

E' medico consultor o Dr. Azevedo Macedo, e advogado consultor o Dr. Leitão da Cunha.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Albert Farjeon; rua do Commercio n. 44 — Recife.

A côr dos navios — Com gostos e cores não se deve querellar, diz a sabedoria das nações. Entretanto que ellam-se especialistas allemães por motivo das cores da pintura dos navios de guerra.

A côr da pintura externa dos navios, sendo de grande importancia em tempo de guerra, o ministerio da marinha da Allemanha mandou fazer experiencias com o fim de indicar qual a côr que melhor poderia illudir a vigilancia do inimigo. A questão, depois de grande discussão, parece estar resolvida.

Os navios de guerra e torpedeiros allemães serão pintados de côr de canella clara, côr que ao longe se parece mais com a da agua do mar do Norte. As experiencias provaram que [illegible] inimigo sem ser percebidos.

Assim os navios de que [illegible] deverão ser pintados [illegible] do mar que tiverem de operar.

As superstições dos esquimaus — Um recente traducção ingleza de um volume — *A vida dos esquimaus* — do explorador Nansen que vae emprehender uma nova e arrojada viagem ao polo, nos dá noticia, entre outras cousas curiosas, de algumas bizarras superstições hyperboreas.

E' assim que se o esquimau recusa soccorrer um homem que se afoga, não é por indifferença á salvação, nem pela repugnancia de tocar em um morto, porém por medo da vingança do Demonio da agua, que perderia desfarte uma victima que lhe pertence.

Esta crença dos *demonios*, nos espiritos protectores dos homens e das cousas, está muito defunda, e traz consequencias as mais inesperadas.

Quando o esquimau passa ao lado de uma geleira tem todo o cuidado de lhe não dar o nome, com medo que ella se offenda e desprenda um iceberg.

O nome faz de facto parte da pessoa ou da cousa e quem o conhece adquire uma certa força sobre o proprietario desse nome, e pode empregar essa força para prejudical-o.

Pela mesma razão, ninguem jamais pode tomar o nome de um morto. Se já o traz, e disvem a ter conhecimento, é preciso mudal-o logo, e se o morto traz o nome de um animal de uma planta, etc, a palavra que designa este objecto deve ser trocada, o que determina importantes modificações temporarias na lingua.

Pela mesma razão, os groelandezes difficilmente fazem conhecido o seu nome dos estrangeiros.

Tambem queimam ou escondem as pontas de cabello cortado, aparas de unhas e até a saliva.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, a rua 15 de Novembro n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Dr. Emygdio Bezerra Montenegro, natural do Estado de Alagoas, medico, residente na freguezia de Santo Antonio, com Olindina Guimarães, natural deste Estado, residente na freguezia do Poço, solteiros.

Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, empregado publico, residente na freguezia da Boa-Vista com Joanna Baptista de Albuquerque Cardoso, residente na freguezia de S. José, solteiros e nataraes deste Estado.

— Igualmente o escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço de Panella e Varzea, affixou no dia 26 do corrente, na repartição do registro á rua 15 de Novembro n. 41, 1º andar, editaes de proclama de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Dr. Emygdio Bezerra Montenegro, residente na freguezia de Santo Antonio, com Olindina Guimarães, residente na freguezia do Poço da Panella, solteiros.

Antonio Germando Regueira Pinto de Souza, residente na freguezia da Boa Vista, com Joanna Baptista de Albuquerque Cardoso, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Thomaz Macdonald Hood, com Ellen Paton, solteiros, residentes na freguezia do Poço da Panella.

Primeira publicação

Benvenuto de Souza Travassos, com Amelia Vieira Theophilo, solteiros, residentes na freguezia da Boa Vista.

Arcelino Jacques da Costa Guimarães, residente na freguezia da Varzea, com Hippinata Jacome de Araujo, residente na freguezia do Poço da Panella, solteiros.

Prompto pagamento — Quereis que uma apolice de seguro de vida vos seja paga promptamente sem desconto ou reducção nenhuma? Tomae uma apolice na *Equitativa*.

Telegramma retido — Na Estação desta cidade do Telegrapho Nacional acha-se o seguinte:

P. a Francisco Firmino, procedente da Parnahyba, por ignorar-se a residencia.

Inspectoria do 3.º districto maritimo — Recife, 26 de Janeiro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26·9	756·40	20 82	78
9 »	27·8	756·05	21 35	77
12 »	28·2	757·49	21 20	75
3 t.	28·8	757·86	2 ,13	72
6 »	28·4	756 74	19.56	62

Temperatura minima 26·25
Temperatura maxima 30·25
Evaporação em 24 horas ao sol 4 m9
Chuva nulla.
Direcção do vento SE e ESE alternados de meia noite até 1 h. 05 m. da tarde; ESE com interrupções de SE e E até 5 h. e 25 m.; SE com interrupções de ESE e SSE até meia noite.
Velocidade media do vento 6,m48 por segundo.
Nebulosidade média 0,50

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	26 de Janeiro	8—30 da m.	2·20
B. M.	26 de »	2—30 da t.	0·60

Hospital Pedro II — O movimento deste estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 26 de Janeiro foi o seguinte:

Existiam.	747	
Entraram.	22	
		768
Sahiram	21	
Falleceram	3	
Existem	747	
		771

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

D. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4.
D. Malaquias entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Gerardo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 12.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 e sahio ás 12.
Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/4.
Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Tavares de Mello entrou ás 11 1/4 e sahio ás 12.
Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/4.
Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 1 3/4 da tarde.
Ajudante entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

NOTICIAS LITTERARIAS

Retrospecto Litterario

(Movimento litterario do Recife em 1893)

A nossa Faculdade nada ou quasi nada produzio no extincto anno, o que é de lastimar o attender se que possue em seu seio, sempre aguerridos e dispostos a terçar as armas na grande arena do combate, moços de reconhecido talento e que emprehendendo a gloriosa jornada litteraria, tanto mais gloriosa quanto no começo a trilha a percorrer é quasi sempre juncada de cardos espinhosos, conseguiriam por certo a palma viridente da victoria.

Infelizmente porém a idade aurea da Faculdade não se renovou ainda após a epocha de Martins, Orlando, Clovis, Phaelante, Claudino dos Santos, Macedo, França, Pacifico e muitos outros que se foram succedendo e nos legaram uma bonita bagagem litteraria, já nos livros publicados, já nas suas producções profusamente espalhadas nos jornaes de que então eram chefes.

Gaspar Guimarães, o mimoso poeta dos *Primeiros Versos*, collaborador de todos os almanacks e que ao lado de Demosthenes de Olinda, Tito Freire, J. Serrano, [illegible] e outros poetas de nomeada entre nós, occupando saliente logar deixou-nos no passado anno, apenas terminada a sua peregrinação academica.

Em compensação novos soldados valentes e aguerridos, vieram substituil-o na liça; entre estes novos cito com prazer os quinto annistas de direito, Severino Barbosa e Otilon Nestor, o ultimo dos quaes, mavioso poeta emystico, apenas de ter, de quando em vez seus rasgos de pessimismo — ephemero, embora. E' de um idealismo transcendental; muitas vezes nas azas diaphanas da phantasia transporta-se as regiões ethereas e lá envolto em nuvens côr de rosa, edifica palacios de fina pedraria, idealisa ninhos de amor cheios de perfumes onde viveria só... ou antes á sós com, dama gentil de seus pensamentos. Certifique-se o leitor do que venho de dizer-lhe, no seguinte soneto que transcrevo de O. Nestor, publicado em Novembro de 93:

Cuido-me ás vezes, flôr, d'aqui ausente,
n'um palacio de fina pedraria,
onde gemem cascatas noite e dia,
e a lua dorme no terraço [illegible]...

As flores e os sorrisos juntamente
vertem no ar balsamica alegria..
canta ao longe na selva erma e sombria
a ave que acordou no ninho quente...

E emquanto eu no romantico aposento,
aos doces beijos que me traz o vento,
sonhando fico, se é sonhar assim,

Tú, ó minha visão pura e formosa,
tu passeias contente e descuidosa,
vendo a lua brilhar pelo jardim.

....

Ernesto Paula Santos. — Quem não conhece Ernesto Santos, o poeta *gastronomico*, titulo a que ultimamente fez jus como introductor em Pernambuco da escola de João Penha, o poeta das *Rimas*? Ha seis annos seguramente escreve o — Ernesto Santos e quem o tivesse acompanhado desde o seu inicio, vel-o-ha aperfeiçoar se cada vez mais a proporção que vão decorrendo os annos. Ninguem diria ao vel-o actualmente, que fora o autor dos *Chistes* volume de versos por elle publicado ha tempos e que não val um dos bons sonetos de hoje. Quanto á escola *lyro-gastronomica*, da qual se fez propheta é inimitavel. Na impossibilidade de transcrevel-o nos diversos generos em que escreve para não alongar o presente artigo cito o terceto ultimo de um soneto seu, em magnificos alexandrinos, onde depois de gabar as bellezas de sua amada, dizendo-lhe possuir tudo que de bom gerou a natureza, accrescenta:

Mas desejo saber — perdoa antes de tudo
« Se sabes preparar um *caruru' bahiano*».

Nos dous ultimos tercetos do *amor famelico*, diz ainda o poeta no seu *gastronomo-lyrismo*:

«Teu rosto amorenado a descorar de gozo,
Teu labio a palpitar na convulsão de um beijo,
Teu corpo a esmorecer no espasmo criminoso,
Foi só no que eu pensei, foi todo meu desejo
De amor e e desamado — eu fui ambicioso
Mas com a paixão voraz de um rato por um (queijo.

No lyrismo puro, tem entre outros sonetos, um que synthetisa todo o affecto do poeta então distante do ente querido. Intitulou-o *De longe* e faça o leitor um calculo pelo terceto ultimo que transcrevo do que será o soneto de Ernesto:

« E' que nas azas do meu doudo affecto
Eu te envio d'aqui, meiga creança
Minh'alma transformada n'um soneto.

Agora, uma surpreza: preparem se para saborear as *Heliotropicas* poesias que surgirão por todo o corrente anno.

(Continúa).

Olympio de A. Galvão.

OS INTERNATOS

Assim intitula se um novo romance de Arthucio Vieira, que virá á luz por todo o mez proximo.

Filia-se á escola psycho naturalista, occupando-se detalhadamente dos internatos.

A obra que será impressa com capas illustradas, vai ser edictada por uma casa d'esta praça, e será o 1º volume de uma collecção intitulada *Livros cor do sol*.

JURISPRUDENCIA

Ligeiro estudo sobre a responsabilidade criminal

(Continuação)

O autor de um acto criminoso é responsavel por não ter pesado, com o preciso cuidado, os motivos que se oppunham a realisação d'esse acto e reflectido melhor sobre os prejuizos que elle necessariamente causaria á sociedade; é responsavel porque, podendo, não prestou maior attenção ao valor dos motivos que se devem oppôr ás solicitações das paixões, do interesse proprio, etc.

O homem intelligente tem o dever de não agir precipitadamente, sem haver rigorosa e imparcialmente pesado a somma de utilidade que deve resultar de seu acto apreciado em todas as suas consequencias; «... tem, além d'isso o dever de *educar* os motivos tanto quanto possivel, prevenindo-se para não deixar que, em taes e taes casos, tornem-se preponderantes aquelles de que possam resultar actos prejudiciaes a sociedade.

«Que chacun regarde en soi même; que d'actes regrettables il aurait pu éviter, s'il s'était donné la peine d'en comparer et d'en peser les motifs avec un peu plus de soin!» (1)

Como se vê, a formula de Sergi, que os criminalistas da escola positiva não combatem, concilia-se perfeitamente com a theoria da responsabilidade, que julgamos mais acceitavel. Pode-se ir até dizer que a responsabilidade é um corollario da *intelligencia*, substituindo-se assim a palavra *vontade*. Haveria, porém, n'uma tal substituição o inconveniente de excluir se a *sensibilidade*, que influe igualmente no conceito a vontade e até, em casos especiaes, representa motivos tão poderosos que tiram a intelligencia o trabalho e mesmo o poder da escolha, ou melhor, da apreciação, como succede nos diversos casos em que circumstancias extraordinarias, despertando a impetuosidade dos instinctos primordiaes, como o de conservação, transformam instantaneamente o homem, por mais civilisado que seja, no selvagem dos primitivos tempos.

A ser necessario fazer se aquella substituição, se deveria escolher de preferencia a qualquer outra, a palavra *consciencia*, uma vez que desse o phenomeno por ella representado a extensão que se lhe reconhece depois dos trabalhos de Wundt, Ribot, etc.

———

Dos traços rapidos que ahi ficam deprehende-se que a theoria de Tarde não é completa. Antes de verificar-se a existencia dos elementos que elle julga sufficientes para a determinação da responsabilidade, deve se indagar si o agente tinha o necessario *poder* para evitar o acto cuja responsabilidade se lhe attribue. E esse *poder* não existe, pensamos nós si o autor do acto com ao meios previo o; pois em tal caso a intelligencia não podia medir as suas consequencias e mostrar a conveniencia de evital-o; a pesagem dos motivos não podia ter logar.

Reconhecido tato e verificada a existencia dos elementos offerecidos pelo illustre criminalista francez têm-se os dados precisos, ou pelo menos melhores dados, para a determinação da responsabilidade.

Deve se observar, entretanto, que para uma tal determinação é preciso restringir a responsabilidade aos seus verdadeiros limites; é preciso attender-se ao valor moral do agente, á maior ou menor coherencia entre suas tendencias e o acto praticado etc. A responsabilidade não faz excepção ao principio de relatividade a que todas as cousas estão subordinadas; e os motivos que preponderam na convenção aos interesses da Sociedade não podem exercer no espirito do ignorante a mesma influencia que exercem no de um homem civilisado, que tem a verdadeira comprehensão dos seus deveres sociaes.

Além d'isso, os actos de um individuo podem ser o resultado de tendencias hereditarias que não devem ser levadas a sua conta na determinação da responsabilidade que por taes actos lhe compete. A sua responsabilidade só chega até onde chegar e o seu acto o conhecerte sua individualidade o reflexo de sua pessoa.

«A côté de toutes les forces qui dominent et contraignent l'homme, il y en a une qui paraît lui être personnelle dans une certaine mesure et qui semble en effet donner place à la responsabilité, c'est celle qu'il met en jeu pour ajouter à l'hérédité et à l'éducation reçue cette autre éducation que chaque homme se fait à lui-même par ses expériences et ses réflexions personelles, qui est en quelque sorte l'œuvre, la propriété de l'individu, qui par lui, s'ajoute au cours de chaque génération et par laquelle s'explique le progrès.

«... C'est là, dans ces limites restreintes, que l'homme est chez lui, qu'il est lui-même.» (2).

Aqui é que a *identidade pessoal* explicada por Tarde (3) torna-se um auxiliar valiosissimo para determinação da responsabilidade.

Para não dar grande extensão a este ligeiro estudo, limitado as linhas geraes da questão deixamos de entrar na apreciação d'este elemento importante bem como de algumas questões secundarias que se afastam, como ociosas, do ponto de vista geral em que nos collocamos agora.

Recife, 28 de Janeiro de 1894.

Solidonio Leite.

(1) *La Morale* — E. Véron, p. 135.
(2) *La Morale* — E. Véron, p. 126.
(3) Ob. cit. pags. 115 e segs.

LITTERATURA

Soneto

A...

E's de minh'alma o idolo sagrado,
Meiga creança por quem soffro tanto!
Deixa, deixa vibrar meu triste canto
A' teus mimosos pés ajoelhado...

Acolhe de meu peito apaixonado
O mais sincero amor, amor mais santo...
Oh meu querido bem! meu doce encanto!
Deixa fitar teu rosto idolatrado...

Deixa fitar teu rosto... E quando enfermo
Tornar-se-me o semblante descomposto
Por que me acabe Amor la no seu ermo:

Que desgosto, creança, eh que desgosto.
Se não poder no derradeiro termo.
Pela ultima vez fitar teu rosto!

Augusto Aristheu.

Attraction

Respectueusement offert à l'aimable Demoiselle Isabel de Figueiredo Reis e Silva.

Elles ont près de toi passé blanches et belles,
Et tu les regardais, ô Rêveur! ô Penseur
Voltiger, appuyant au bras de leur danseur
Leurs bras resplendissants sous les fines dentelles.

Leur teint te rappelait l'eclair des fleurs nouvelles
Leurs cheveux les épis, leurs lèvres la couleur
Des cerises, leurs yeux pour nous, joie ou douleur
Ainsi que les bijoux jetaient des étincelles.

Pour toi, nulle parole aimable et nul sourire
Tandis qu'elles marchaient parmi les aux nouris
Répandant des parfums pleins de subtile flamme...

Mais Poete, vers toi que leurs yeux dédaignaient
Vers toi, comme des soeurs, leurs âmes s'en venaient
Douces filles du ciel, consoler ta pauvre âme.

Baron G. J. d'Herpent.

A vida depois da morte

POR LEON DENIS

TRADUCÇÃO DE PEDRO D'ABLE

PRIMEIRA PARTE

II.—A India

(Continuação)

Se apenas considerar-se o lado exterior e vulgar do Brahmanismo, seus preceitos pueris, seu cerimonial pomposo, seus ritos complicados, as fabulas e imagens de que é tão prodigo, sômos levados a não vêr n'elle senão um amontoado de superstições.

Mas seria um erro julgal-o somente pelas apparencias. No Brahmanismo como em todas as religiões antigas, é preciso suppôr duas partes. Uma é a do culto e do ensino vulgar, cheios de ficções que captivem o povo e ajudam a conduzil-o no caminho da sujeição.

A esta ordem de ideias pertence o dogma da metempsycose ou renascimento das almas culpadas nos corpos d'animaes, d'insectos ou de plantas, espantalho destinado a aterrorisar os fracos, systema habil que foi imitado pelo Catholecismo na sua concepção dos mythos de Satan, do inferno e dos supplicios eternos.

Outro é o ensino secreto, a grande tradição esoterica, que faculta sobre a alma, sobre seu destino e sobre a causa universal, as mais elevadas e mais puras especulações. Para colhel-as é preciso penetrar o mysterio dos pagodes, revolver os manuscriptos que elles encerram, interrogar os brahmas sabios.

***

Cerca de seiscentos annos antes da era de Christo, um filho de rei, Cakya-Muni, ou Buddha, foi atacado de profunda tristeza e immensa compaixão á vista dos soffrimentos dos homens.

A corrupção tinha invadido a India como consequencia da alteração das tradições religiosas e dos abusos d'uma theocracia avida em dominar. Renunciando as grandezas, a vida faustosa, Buddha deixa o seu palacio e entranha-se na floresta silenciosa.

Passados longos annos de meditação, elle reapparece transmudado e ao mundo [illegible] se não uma crença nova, pelo menos uma nova expressão da fé.

Segundo o Buddhismo (1), a causa do mal, da dôr da morte e do renascimento, é o desejo.

E' elle, é a paixão que nos prende ás fórmas materiaes e acórda em nós mil necessidades sem cessar renascentes, jámais saciadas, que se tornam outros tantos tyrannos.

O fim elevado da vida é arrancar a alma aos turbilhões do desejo.

Consegue-se isso pela reflexão, austeridade, desprendimento gradual de todas as cousas terrestres, pelo sacrificio de si, pela libertação de toda a servidão da personalidade e do egoismo.

A ignorancia é o mal soberano, d'onde dimanam o soffrimento e a miseria; e o primeiro meio de melhorar a vida no presente e no futuro, é adquirir o conhecimento.

O conhecimento comprehende a sciencia da natureza, visivel e invisivel, o estudo do homem e o dos principios das cousas.

Estes são absolutos e eternos. O mundo, sahido pela sua actividade propria d'um estado uniforme, está n'uma evolução continua.

Os sêres, descendentes do Grande Tôdo, afim de resolver o problema da Perfeição, inseparavel do estado de liberdade e por consequencia do movimento e de progresso, estão no caminho da vólta para o Bem perfeito.

Elles só penetram no mundo da fórma para n'elle trabalhar na realisação da sua obra de aperfeiçoamento e d'elevação. Podem realisal-a pela sciencia, diz um «Oupanichade»; podem attingil-a pelo amor, diz um «Purana.»

A sciencia e o amor são os dous factores essenciaes do Universo. Emquanto o sêr não adquire o amor, está condemnado a proseguir a cadeia das reencarnações terrestres.

Sob a influencia de tal doutrina, o instincto egoista vê estreitar-se pouco a pouco o seu circulo de acção.

O sêr aprende a abraçar em um mesmo amor tudo o que vive e respira.

E não é isso ainda senão uma estação da sua evolução.

Esta deve conduzil-o a só amar o eterno principio d'onde emana todo o amor e onde todo o amor deve necessariamente voltar. Este estado é o Nirvana.

Esta expressão, diversamente commentada, tem produzido bastantes equivocos.

Segundo a doutrina secreta do Buddhismo (2), o Nirvana não é, como ensina a Igreja do Sul e summo pontifice do Ceylão, a perda da individualidade, o desapparecimento do sêr do nada; é a conquista, pela alma, da perfeição, a libertação definitiva das transmigrações e dos renascimentos no seio das humanidades.

Cada um faz o seu destino.

A vida presente, com as suas alegrias e as suas dores, não é senão a consequencia das bôas ou más acções realisadas livremente pelo sêr nas suas existencias anteriores.

O presente se explica pelo passado, não sómente para o mundo tomado no seu conjuncto, mas tambem para cada um dos sêres que o compõem.

Chama-se Karma á somma dos meritos ou demeritos adquiridos pelo sêr.

Este Karma é para elle, a todo o momento da sua evolução, o ponto de partida do futuro, a causa de toda a justiça distributiva:

«Eu, Buddha (3), que tenho chorado com as lagrimas todas de meus irmãos, cujo coração tem sido partido pela dor d'um mundo inteiro, sorrio e estou contente, porque a liberdade existe. O' vós que soffreis, sabei.

Eu vos mostro a verdade. Tudo o que nós somos é o resultado d'aquillo que pensamos. Tudo é fundado sobre os nossos pensamentos; tudo é feito dos nossos pensamentos.

Se um homem falla e age levado por um pensamento puro, a felicidade o segue como uma sombra. O odio jamais foi acalmado pelo odio. O odio só é vencido pelo amor.

Como a chuva passa através casa mal coberta, assim a paixão passa através um espirito pouco reflectido.

Pela reflexão, pela contensão, pela dominação sobre si mesmo, o homem torna-se uma ilha que nenhum tempestade póde devastar. O homem volta para colher as cousas que plantou. Isto é a doutrina do Karma.»

A maior parte das religiões recommendam o bem em vista d'uma recompensa ale o tumulo.

Ha nisso um mobil egoista e interesseiro que não se encontra em igual grão no Buddhismo.

E' preciso praticar o bem, diz Léon de Rosny (4), porque o bem é o fim supremo da natureza.

E' conformando-se ás exigencias desta lei que se adquire a unica satisfação verdadeira, a mais bella que póde saborear o sêr — solto dos embaraços da fórma e das attracções do desejo, causas continuas de decepção e de soffrimento.

A compaixão do buddhista, sua caridade, se estendem a todos os sêres. Todos, a seus olhos, são destinados ao Nirvana.

E, por sêres, é preciso comprehender os animaes, os vegetaes e até mesmo os corpos inorganicos.

Todas as fórmas da vida se encadeiam seguindo a lei grandiosa da evolução e do transformismo.

Em parte alguma, no Universo, a vida está ausente. A morte não é senão uma illusão, um dos agentes da vida que exige uma renovação incessante e incessantes transformações.

O inferno — para os iniciados na doutrina esoterica — não é outra coisa senão o remorso e a ausencia do amor.

O purgatorio está em toda a parte onde se achar a fórma e onde evoluir a materia. Tanto está sobre o nosso globo como nas profundidades do firmamento estrellado.

Buddha e seus discipulos praticavam e

———

(1) Léon de Rosny, le Bouddhisme; Burnouf, la Science des religions.
(2) Sinnet, le Bouddhisme ésotérique.
(3) Dhammapada.
(4) La Morale du Bouddhisme.

MUTILADO

ILEGIVEL

Dhyâna ou contemplação, extasis. Em quanto dura este estado, o espirito sobrexcitado communica com as almas que deixaram a terra (5).

(*Continua*).

---

(5) Eug. Bonnemére. l'Ame et ses manifestations á travers l'histoire.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

28 de Janeiro

1791—Nascimento do notavel componista francez Herolde.

1830—Em Paris vae a scena no «Opera Comique» o «Fra Diavolo» de Auber.

1887—Em Piztoja vae a scena o «Faust» de Gounod

1891 Canta-se em S. Remo a «Forza del Destino.

1893 Em Mantua vae a scena o «Faust» de Gounod, dirigindo a orchestra o maestro Geatano Cimine, que por algum tempo esteve em Pernambuco.

29 de Janeiro

1782—Nasce em Caen, na França, o celebre Auber.

1876—Em Florença, no theatro «Porgola» canta-se o «Mahometto» de Winter.

1887 Em Florença, vai a scena a «Sonnambula» fazendo o papel de Amina a cantora Nevada.

1888—Em Milão, canta-se a opera «Rodrigo» de Ponchielli.

1893—«Mireille» de Gounod, vae a scena em Niesbaden.

—

GIORDANO E SALVI

Estes dous tenores, que tão bôa acceitação tiveram no Santa Isabel o primeiro em 1888 e o segundo em 1891, acham-se escripturados em companhias de ordem superior.

Enrico Giordano está cantando no «Tenice» de Conegliano, a «Cavallaria Rusticana» «Pescatori de Perle» e a nova opera «Il Piccolo Haydn».

O tenor Umberto Salvi, está em Ferrara no theatro «Tosi-Borghi» cantando com o barytono Bolis, basso Masini, sopranos Moretti e Nava, o «Fra Diavolo» e outras operas mais.

—

A CASA DE MASCAGNI

O illustre maestro Sacconi, que fôra ultimamente fazer uma visita a Pietro Mascagni, em Livorno, dá-nos a seguinte descripção da casa do auctor da «Cavallaria Rusticana».

A habitação de Mascagni é um verdadeiro ninho; um pequeno palacio, elegante, com tudo o que póde imaginar o poeta, um escriptor, emfim um artista.

Ali Mascagni repousa, gosando das delicias de uma familia, unida e carinhosa.

O seu gabinete de estudo contem objectos de alto valor, e que foram offertados pelos seus admiradores, notando-se muitos de E. Sosongno.

A mobilia tem um caracter eminentemente artistico: composta em estylo antigo, d'ella poder-se-ha formar uma rica exposição de bellas-artes.

Na visita que o maestro Sacconi fez a Mascagni, teve occasião de ouvil-o executar ao piano toda a sua nova opera «Radcliffe», da qual cita alguns trechos como verdadeiramente inspirados taes como a scena «del suicidio».

Esta nova opera, Mascagni fará cantar em Berlim em Fevereiro de 1894.

—

NOVO THEATRO

Foi inaugurado no mez passado, em Buenos-Ayres, o theatro «Rivadavia», por uma companhia lyrica. Durante o terceiro acto houve um incidente, que podia ter tido as peiores consequencias. Não se sabe como se espalhou o boato de que rebentara no theatro principio de incendio. Tomado de panico o publico se dispunha a fugir, na debandada do costume, em taes occasiões, quando, porém, o sangue-frio de algumas pessoas e a idéa que teve a orchestra de executar o hymno argentino conseguiram restabelecer a ordem e a calma.

—

HABITO DE CANTORES

O illustre Dr. Mandi, no seu livro «Hygiène de la Voix» no capitulo consagrado ao timbre da voz nos dá os seguintes detalhes sobre os especificos de que usavam alguns cantores, para terem sempre as vozes seguras, toda vez que iam para scena.

A diva Patti bebe agua de Seltz.

A Nilsson bebe cerveja.

A Cabel, a creadora da «Dinorah» de Meyerbeer comia peras.

Sontag, o celebre soprano comia sardinhas.

Mme. Cruvelli, que deixou grande nome nos theatros da Italia, Inglaterra e França, tomava champagne misturado, com vinho Bordeaux.

Mme. Ugalde, comia ameixas.

Melle. Brini, depois do primeiro acto bebia um copo de cerveja; findo o terceiro, uma chavena de café com leite, e quando tinha de cantar o grande duetto dos «Huguenots», tomava uma garrafa de «moet-rose».

Dorus Gras, celebre pela interpretação que dava ao papel de «Alice» da opera «Robert le Diable», de Meyerbeer, comia nos bastidores carne fria.

Mme. Tribelli, outra cantora distincta, comia morangos.

Borghi-Mamo, tomava sempre uma pitada de bom rapé.

O tenor Labatt, comia dous pepinos com bastante sal.

Outro tenor, Sontheim, tomava uma pitada de rapé e em seguida um copo de limonada.

Wachtel, tenor allemão, ingeria uma gemma de ovo, misturada com bastante assucar.

Walter, tomava café preto.

O barytono Beck, apenas abstinha-se de fallar.

Dexler, usava dos fumo turco e tomava cerveja.

Tichatscheck, bebia vinho quente, preparado com canella e gottas de limão.

PERNAMBUCO

LEI N.° 10

Crea mais duas escolas

O cidadão Antonio José Pestana, Prefeito do municipio de Limoeiro, Estado de Pernambuco.

Faço saber que o Concelho respectivo decretou e publico a resolução seguinte:

Art. 1.° Ficam creadas mais duas cadeiras de ensino primario neste municipio, sendo uma mixta para a povoação de S. Sebastião, e outra do sexo masculino para Pedra Tapada, e designado a que existia mixta nesta povoação para o sexo femenino.

Art. 2.° Os vencimentos para ditos empregados serão marcados na Lei do orçamento de 1893.

Disposições Permanentes

Art. 3.° Os professores do ensino primario municipal depois de cinco annos de exercicio serão considerados vitalicios, e só poderão ser dimittidos pelo Prefeito com recurso para o Concelho, quando contra elles se articular e provar actos de immoralidade publica, abandono da cadeira por mais de 8 dias e por vicios publicos, não ficando, por isso, isentos de ser-lhes applicadas as penas comminadas nas letras **A, B, C** e **D** do art 11 da Lei n. 4 de 10 de Dezembro de 1892.

§ Unico. Na contagem daquelle tempo não se abonará o tempo de serviço no magisterio do Estado e antiga Provincia.

Art. 4.° Poderá o Prefeito supprimir ou transferir para outro ponto do municipio a cadeira cuja frequencia for inferior a quinze alumnos.

Art. 5.° O professor da cadeira supprimida sendo vitalicio nos termos do art. 3, passará a reger outra cadeira estando vaga e não havendo esta ficará em disponibilidade com direito a ordenado.

§ Unico Não sendo vitalicio o professor se considerará demittido.

Art. 6.° O professor licenciado que finda a licença não reassumir o magisterio, no praso de 8 dias, se entenderá ter abandonado a cadeira para os effeitos de sua eliminação do quadro.

Art. 7.° A licença ou sua prorogação concedida a professor, que não for solicitada e utilisada no prazo que for determinado na respectiva portaria, fica prejudicada.

Art. 8.° Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal da Cidade de Limoeiro, 2 de Dezembro de 1893.

Simplicio Gonçalves dos Santos,
PRESIDENTE.

José Manoel de Castilho Cabral,
2.° SECRETARIO SERVINDO DE 1.°

Manoel Pedro Gomes da Silva,
SERVINDO DE 2.° SECRETARIO.

Prefeitura do Municipio de Limoeiro, 4 de Dezembro de 1893.

Antonio José Pestana.

SPORT

Prado Pernambucano

O prado do Lucca effectua hoje a sua 10ª corrida.

A digna directoria conseguio boa inscripção, e assim proporciona ao publico um divertimento que deverá ser agradavel.

Bem equilibrada em cinco pareos principalmente, onde ha efficacess seleccões, não haverá tambem facilidade de combinações.

Isto jo é uma garantia.

E para as obstrucções eventuaes, que o jogo da raia possa pretender pôr em pratica, a directoria que o previna como lhe cumpra; e em ultimo caso tenha promptas essas cataplasmas resolutivas de multa e suspensão.

Corrida licita, competencia real, conte victoria o parelheiro que poder.

Assim quem perde, resigna-se ante o facto pela desaceito de sua preferencia. Diversamente, porém, indigna-se e com razão.

A competencia effectiva é o credito do turf, a disputa simulada é a sua morte.

Não carecemos de exemplos, pois os effeitos já os experimenta o nosso sport

DIGNO DE LOUVOR

Na corrida de hoje tomam parte diversos dos animaes que do centro trouxe o Sr. Cavalcante e um delles faz a sua estréa.

O procedimento correcto que tem tido o mesmo Sr., como proprietario de animaes, tem-lhe merecido a confiança publica com razão.

O publico quer enganar-se, mas não ser burlado.

E por isso applaude-lhe a conducta e aprecia-lhe os sentimentos honestos que tese volve.

—

Derby Club de Pernambuco

CORRIDA EM BENEFICIO

Realisou-se hontem a inscripção para essa corrida que terá logar no dia 2 de Fevereiro vindouro, no Prado da Estancia, sendo este o resultado:

1.° Pareo—1,200 metros.—Philomomo, Pan Fer Montiscano, Todon, Jaguan, Templa 2.°, Narcise, Caió, Tango e Pensamento.

—

2.° Pareo—960 metros.—Ida, Nababo, Berlim e Pigmeu.

—

3.° Pareo—1,250 metros.—Ida, Ally-Stopper, Ondim e Pirylampo.

—

4.° Pareo—1,200 metros.—Talispher, Pirata, Pontable e Malaio.

—

5.° Pareo—1,700 metros.—Napolitano, Goyanaz, Petropolis, Atlanto e Apollo.

—

6.° Pareo—1,000 metros.—Nababo, Bocacio 2.°, Traquinas, Galet e Mouro.

—

7.° Pareo—1,500 metros—Triumpho, Malaio, Ally-Stopper, Frontil, Mouro e Pontable.

—

8.° Pareo-1,000 metros.—Philomomo, Hyrondelle, Platina, Santa-Fé e Mascotte.

Convém lembrar que os bilhetes de entradas para essa corrida, com direito aos premios estão distribuidos pelos beneficiados, achando-se o resto no escriptorio do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20, 1.° andar, a disposição de quem quizer gosar d'aquella vantagem; assim como que os referidos premios estão expostos na vitrina da Livraria Franceza á rua 1.° de Março n. 9.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Villa do Bonito

Coberto das bençãos do povo bonitense, retirou-se hoje desta villa, onde se achava, encarregado do tratamento dos accommettidos pela epidemia aqui reinante, o distincto medico Dr. Amaro Wanderley, afim de descançar em familia das fadigas inherentes ao seu insano e lidar, ao qual jámais procurou poupar-se, mostrando-se ao contrario sempre prompto e incansavel para acudir immediatamente a qualquer lugar onde sua presença era reclamada.

E tendo S. S. pelo seu bondoso modo de proceder para com os enfermos entre gues a sua direcção, feito jus á gratidão deste povo, os abaixo assignados como seus verdadeiros interpretes, vem por meio da imprensa manifestar-lhe seus sentimentos, que jámais poderão ser sepultados pela recordação daquelles que aprouve a fatalidade de fazer desapparecer dentre os que lhes eram mais caro neste mundo, confirmando ainda uma vez a fatibilidade da sciencia humana.

Assim é que, dos trezentos dos enfermos assistidos e medicados por S. S., tiveram de perecer trinta e nove (menos de treze por cento), achando-se os mais restabelecidos e em convalescença alguns. Que os poderes publicos, pois, não condemnem ao olvido os relevantes serviços prestados em quadra tão afflictiva á uma população inteira por tão recommendavel cidadão, são os votos dos abaixo assignados, os quaes lhe dirigem d'aqui suas sinceras despedidas, deixando a certeza do que deixa na alma do povo bonitense a mais lisongeira e grata recordação.

Bonito, 16 de Janeiro de 1894.

Francisco Quintino da Silva Vieira.
Francisco Hermillo da Silva Vieira.
José Narciso da Silva Vieira.
Anna Guilhermina da Silva Vieira.
Idalina Elysa da Silva Vieira.
Pergentina Margarida da Silva Vieira.
Marcionilla Eulalia da Silva Vieira.
Fortunata Quintina da Silva Vieira.
Isabel Clementina de Santo Maior Vieira.
Maria Isabel da Silva Vieira.
José Jucundino da Silva Vieira.
Francisco Tiburcio P. M. e Silva.
Manoel Firmino Barbosa.
João Francisco Soares.
Manoel Ignacio do Nascimento.
José Zeferino de Andrade.
Idalina da Conceição Andrade.
Bento Villar Corrêa Lima.
Virgilia Mirandolina de Albuquerque.
Franklin E. Gomes.
José Maria Paulino de M. e Silva.
Francisco Leão da Silveira.
D. Thereza P. de Jesus Silva.
Manoel Entropio da Cruz.
Antonio P. Gomes da Silva.
João Cancio de Mello.
João Gomes da Silva.
Elias Emiliano Pereira.
Antonio José da Paixão.
José Francisco da Paixão.
Luis Mathias Ferreira.
Candida Leopoldina da Costa Cabral.
Maria Candida Cabral.
Genuina Maria Cabral.
Isabel Theophila Cabral.
João Gaudencio do Monte Cabral.
Manoel Niomedes da Costa Cabral.
Pedro Leite Torres Gallindo.
Ignacio Alves de Sousa.
Theotonio João Pereira da Silva.
Cecilia Mathilde Pereira da Silva.
Maria Leopoldina Pereira da Silva.
Manoel Theotonio Pereira da Silva.
Anna Theophila Pereira da Silva.
José Heliodoro Pereira da Silva.
Blandina Laurinda da Silva.
Josepha Candida O. Silva.
Sidonia Leonilla da Silva.
Pedro S. da Silva.
Delfino Gomes da Silva.
João Gomes da Silva.
Sebastianna M. da C.
Manoel Gomes da Silva.
Maria Saturnina Marques.
João Vicente Marques.
Francisco Solano de Vasconcellos Pereira.
Maria Thomasia de Vasconcellos Pereira.
Juventina Pereira da Silva.
Theotonio José Pereira da Silva Filho.
Belmiro Cadena de Albuquerque.
Florencio Maciel Monteiro.
André Alves de Espindola.
João Zeferino Langoliú.
Jonas Fernandes de A. Souto
João Pereira de Vasconcellos.
Francisco Gomes de Ferreira C.
Manoel da Silva Barbosa.
José Carneiro de Albuquerque.
Francisco de Paula da C. Bastos.
Joaquim da C. Bastos.
Manoel João da C. Bastos.
D. Felippa Margarida da C. Bastos.
Antonio Soares.
Avelino Rodrigues da Silva.
José Francisco da Apresentação.
Francelino Bispo da Apresentação.
José Delfino da Costa Cabral.
Otilio Primo Lins de Albuquerque.
Antonio de Barros e Silva.
Manoel de Barros e Silva.
Jesuino Eustaquio Gomes
Jeronymo de B. L. Mello.
Theotonio José Pereira.
João A. Lins de Albuquerque.

Marca registrada sob n. 26

O abaixo assignado requer o registro da presente marca, destinada a assignalar os productos de sua fabrica de sabão sita a rua do Barão do Triumpho ns. 20 e 22, exportados para o Pará e Amazonas. Descripção da marca: um rotulo em papel preto litnographado, com tinta encarnada lustrosa e friso circular desta mesma cor, tendo de comprimento 30 1/2 c/m e 10 1/2 de altura, com a seguinte inscripção: «Jacena» typo 2 c/m de altura, «Economico» 3 c/m de altura. João de Aquino Fonseca 2 c/m de altura. Importadores no Pará e Amazonas, typo 1 c/m. João Alves de Freitas & C., 2 c/m e 2 m/m. 50 P nes 1 c/m, Pernambuco 1 1/2 c/m, prensado 1 1/2 c/m.

Recife, 18 de Agosto de 1893.
João de Aquino Fonseca.

—

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 26, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hontem e na conformidade do accordão do Superior Tribunal de Justiça que deu provimento ao aggravo interposto pelo supplicante, dono da predita marca.

Pagou de sello com o augmento legal a importancia de nove mil réis, como consta do primeiro exemplar.

Em fé do verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 29 de Dezembro de 1893.

O secretario—Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

Marca registrada sob n. 27

O abaixo assignado requer o registro da presente marca destinada a assignalar os productos de sua fabrica de sabão, sita a rua do Barão do Triumpho ns. 20 e 22, exportados para o Pará e Amazonas: descripção da marca:

Um rotulo em papel preto, lithographado, tendo 25 c/m de comprimento e 17 1/2 de altura, com a seguinte inscripção: João de Aquino Fonseca, typo 2 c/m, letras brancas, sombreadas de preto; sobre uma facha preta com friso branco vê-se em letras brancas, typo 2 1/2 c/m, as palavras sabão familiar; abaixo desta facha ainda vê-se o seguinte: importadores no Pará e Amazonas em letras brancas, typo 8 m/m. João Alves de Freitas & C., em letras brancas, sombreadas de preto, typo 2 c/m e 2 m/m, depois do que ainda vê-se ao lado direito, parte inferior do rotulo, um pequeno circulo branco com 3 c/m e 3 m/m, tendo no centro o algarismo 20 em tinta preta, typo 1 c/m e 2 m/m e por baixo deste algarismo a palavra barras, em tinta encarnada, typo 3 c/m; do lado esquerdo igual circulo com o algarismo 31 em tinta preta e por baixo a palavra libras, em tinta encarnada com a mesma dimensão do primeiro; e, entre os dous circulos ainda está a palavra Pernambuco em letras brancas, typo 1 c/m e 3 m/m, sobre uma facha preta, circulada de um friso branco.

Recife, 17 de Agosto de 1893.
João de Aquino Fonseca.

—

Certifico que a presente marca foi registrada sob n. 27, em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de hontem e na conformidade do accordão do Superior Tribunal de Justiça que deu provimento ao aggravo interposto pelo supplicante, dono da dita marca.

Pagou de sello com o augmento legal a quantia de nove mil réis como consta do primeiro exemplar.

Em fé de verdade.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 29 de Dezembro de 1893.

O secretario — Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

General José Clarindo de Queiroz

O tenente coronel Julio Fernandes de Almeida, sua mulher e filhos convidam as pessoas de sua amisade e do general José Clarindo de Queiros para assistirem á missa que por alma do mesmo finado será resada ás 9 horas da manhã de 29 do corrente na Conceição dos Militares.

Perda

Na rua Duque de Caxias, entre a esquina da rua Larga do Rosorio e a typographia deste *Diario*, perdeu-se hontem á tarde um broche de prata oxidada com algumas pequenas perolas, e representando um besouro. Quem o tiver achado, querendo restituil-o, traga-o ao 3° andar do predio n. 42 da referida rua Duque de Caxias, por cima da dita typographia, que, exigindo-o, será recompensado. 28 de Janeiro de 1894

As bellezas brasileiras são conhecidas pela sumptuosidade de seus cabellos que á muitas envolvem até os distinctos pés com um manto de brilhantes e sedosas ondulações.

Este regio adorno das formosas mulheres do tropico é sem duvida alguma devido ao uso tão generalisado nesses paizes do admiravel Tonico Oriental para o Cabello que obra como por encanto sobre o pericraneo produzindo no fim de pouco tempo de sua applicação um crescimento natural e abundante, e communicando ao cabello um brilho, uma suavidade, uma profusão e uma belleza sorprendentes.

Limpa, perfuma e formosea o cabello e a barba. 21

Ao publico e ao commercio

João Teixeira Basto, despachante geral da Alfandega e morador na freguezia das Graças desta cidade, declara ao publico e a quem interessar, que nada tem que ver com a pessoa do igual nome, que segundo lhe consta, acha-se sob uma acção de despejo de uma casa sita á rua da Gloria, freguezia da Boa Vista desta cidade. O presente protesto só tem por fim evitar qualquer duvida ou prejuizo que possa haver pela confusão de nomes.

Recife, 26 de Janeiro de 1894.
João T. Bastos.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Reside temporariamente na cidade de Jaboatão

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE EQUITABLE LIFE ASSURANCE SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1893.

Activo	$ 153.060,052,00
Excedente	$ 31.189,815,00
Renda annual.	$ 40.256,237,00
Riscos novos.	$ 200.490,316 00
Total dos riscos vigentes . .	$ 850.962,245,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON

44—Rua do Commercio—44

RECIFE

Curso pratico

DE

Francez, Inglez, e Allemão

NO

Instituto Pernambucano

RUA DO HOSPICIO 63

Collegio S. Miguel Archanjo

RUA DA GLORIA N. 125

As aulas abrir-se-hão a 9 do corrente.

A vice-directora

Olympia A. de Mendonça.

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Sousa Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 em 2 ou em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

—

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Instituto 19 de Abril

As aulas deste estabelecimento de educação abrem-se no dia 15 do corrente.

A matricula estará aberta a datar do dia 8 do corrente.

Continúa a receber alumnos internos, simeinternos e externos.

Rua do Hospicio n. 53—Telephone n. 104.

O director
Luiz Porto Carreiro

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no praso de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

—

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

Collegio do conego A. Arcoverde

Abre-se no dia 1 de Fevereiro

Apezar das grandes difficuldades com que lutei o anno passado, para continuar com o internato, que abri sob o meu nome, sou forçado, ainda por este anno, a reabril-o no mesmo edificio, por não ter encontrado na cidade do Recife e nos seus arrabaldes um predio em condições vantajosas para casa de educação.

O prospecto do collegio, com a pequena modificação abaixo indicada, relativamente ao tempo do pagamento das pensões e aos alumnos semi-internos e externos, é o mesmo do anno passado, o qual poderá ser procurado pelos interessados.

PENSÃO DO ALUMNO INTERNO

Pagará na entrada e por uma só vez uma joia de	50$000
Por trimestre.	200$000
Lavagem e engommado de roupa, por trimestre	15$000

PENSÃO DO ALUMNO MEIO PENSIONISTA

Pagará por trimestre	100$000

PENSÃO DO ALUMNO EXTERNO

O externo d'aula primaria ou de preparatorios, pagará por trimestre.	60$000

Haverá no collegio as aulas de preparatorios indicadas no prospecto, para alumnos que tiverem o curso primario completo.

O trimestre se contará do dia da matricula.

O pagamento trimensal se effectuará diantadamente.

ENDEREÇO DO COLLEGIO

Sobrado que foi de Manoel Gonçalves, junto ao portão de ferro do Derby Pernambucano, seguindo-se pelo oitão da antiga igreja da Estancia ou pelo desvio da linha dos bonds da Magdalena (desvio que fica entre as duas pontes—grande e pequena—da Magdalena).

Director,
Conego *A. Arcoverde.*

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Sousa Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias na centes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez.

Ós Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.° de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel—Otinio Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma. Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque—33

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO

Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Desembro de 1893.

Bacharel Faria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 133

Modista

Uma senhora que, durante muitos annos funccionou como contra mestra nas maiores casas de confecções da Europa e em S. Paulo, offerece seus serviços ás Sras. pernambucanas, garantindo-lhes trabalhos perfeitos e preços modicos.

Falla portuguez, inglez, allemão e escandinavo.

Largo do Corpo Santo n. 17, 2° andar.

Auguste Roche.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.

Consultas de 8 ás 9 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Vaccina animal

O Dr. Bastos de Oliveira recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casas particulares.

Pode ser procurado no consultorio a rua Marquez de Olinda, antiga da Cadeia do Recife n. 18, 1° andar, de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia: Estrada dos Afflitos n. 32 B.

Telephone n. 365.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Candiotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

« O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho »

(Affirma está reconhecida)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

Cura de feridas

Fui com uso do — Elixir M. Morato — que curei-me de umas feridas de mao caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamento que tomei. Hoje graças ao grande depurativo — Elixir M. Morato — preparado por D. Jacles, estou completamente bom. Mando publicar esta para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

—

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas rua Marques de Olinda n. 23.

Formulario internacional

Eis o que diz o Sr. Dr. Pires Almeida, em seu importante « Formulario Internacional. »

« ... Bem avisado andou o Sr. J. A de Souza Soares, de Pelotas, preparando com essa especie o seu Peitoral de Cambará, que tive occasião de examinar e — com pleno conhecimento — aconselho o seu uso com a maior confiança... »

O agente a Companhia de Droga.

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continua com o seu consultorio á rua Barão de Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Obturações pelos systemas mais modernos aperfeiçoados.

Collegio Santa Cruz

Provisoriamente na rua do Hospicio n. 75

Os bachareis Joaquim Agripino de Mendonça Simões e Antonio da Silva Guimarães têm a honra de scientificar ao publico em geral e em particular aos Srs. pais de familias, que acabam de fundar nesta capital um collegio para educação e instrucção da mocidade, do sexo masculino, sob a denominação acima, no qual se admittem alumnos internos, semi internos, menores de 14 annos e externos.

O ensino será dividido em curso primario completo, curso secundario comprehendendo as materias necessarias á matricula em qualquer das Faculdades da União e curso de recreio, comprehendendo musica vocal e instrumental e desenho.

O collegio acha-se perfeitamente montado para satisfazer o fim a que se propõe não poupando seus directores esforços para que os alumnos confiados aos seus cuidados encontrem, a par de uma fina educação, os meios precisos para o seu maior adiantamento. Para isto, além de um corpo docente de reconhecido merito, mantem o instituto repetidores de cada uma das materias leccionadas e um professor pratico de francez e inglez, o que de certo assegurará o maximo progresso de seus alumnos.

—

As pensões são as seguintes:

Alumno interno:

Joia de entrada	50$000
Pensão trimensal	200$000
Roupa lavada e engommada	30$000

Alumno semi interno:

Pensão trimensal	1:0$000

Alumno externo por cada aula 10$000; sendo mais de uma aula haverá abatimento de 20 %.

Alumno externo da aula primaria 1[illegible]$000. Aos paes de 3 internos ou semi-internos terão abatimento de [illegible] % ... ou mais irmãos.

Os pagamentos serão feitos por trimestres adiantados, findando sempre em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

As aulas do curso de recreio exigem contribuição especial.

—

Os alumnos internos deverão trazer: calça, collete e paletot de panno preto fino, 12 camisas inclusive 4 de dormir, 12 pares de meias 6 calças de brim pardo, 6 paletots, 1 par de botinas, 1 par de sapatos 2 gravatas, 6 lenços, 5 fronhas 1 travesseiro, 3 cobertas e 5 lençóes, 1 cobertor — 6 ceroulas.

As aulas achar-se-hão abertas no dia 17 de Janeiro e encerrar-se-hão no dia 8 de Dezembro.

—

Os abaixo assignados esperam e confiam que os Srs pais e familias os honrarão confiando-lhes a educação e instrucção de seus filhos.

Qualquer outra informação será ministrada no collegio.

Joaquim Agripino de Mendonça Simões.

Antonio da Silva Guimarães.

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Saudade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marques de Olinda n. 56, onde consultas das 11 as 2 horas da tarde. dá

Telephone n. 387

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

—

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios), molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

—

Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Freitas Guimarães

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar. Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

DR. MELLO GOMES

Medico. Cirurgião e Parteiro

37—RUA BARÃO DA VICTORIA—37 (ANTIGA RUA NOVA).

Consultorio e residencia. Onde póde ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALISTA de febres, partos, molestias de senhoras e de crianças, de tuberculose e syphiliticas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto á chamados, á qualquer hora e para qualquer distancia.

TELEPHONE—193

Dr. Carneiro Leão

Medico parteiro, residencia e consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.

Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325.

Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Elixir ante-febril Cardoso

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a calloca annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella com... sequencia se diz é necessario o uso de 10 gotas de Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravides e nos casos de parto com febre é de um resultado ... certo e seguro e é essa composição tão simples que não ... modo de applicar o Elixir nem mesmo em do este operações as indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á esta prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

De 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contem gomas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 26 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas ou impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia bariberi

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empigens, atros, pannos e manchas da pelle, bouas e boubas, sarnas, catarrhos quaesquer molestias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammação das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydroceles, tumores, nevralgias, e elephantiazes e morphéa, as irregularidades da menstruação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

Encontra-se a venda na pharmacia do Rosario á rua do Rosario larga.

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades: molestias do peito, estomago e coração.

Residencia: Marques do Herval n. 87.

Consultorio: Marques de Olinda n. 58, 1º andar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

COMMERCIO

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 9 13/16 sobre Londres a 90 dias havendo pequeno movimento.

De tarde o mercado mostrou-se um pouco mais firme, constando algumas transacções bancarias á 9 7/8.

Em papel particular fizeram-se negocios a 9 15/16 d.

—

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	5$500
Usinas por 15 kilos	5$300	a	5$500
Branco idem idem	4$600	a	5$400
Somenos, idem idem	4$000	a	4$100
Mascavado idem idem	3$000	a	3$100
Bruto idem idem	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$900	a	3$000
Retame idem idem	2$500	a	2$700

—

Algodão

Realisou-se negociações deste producto a.... 11$200 por 15 kilos de boas procedencias, fechando o mercado muito firme.

—

Alcool

Por pipa de 480 litros 268$000 venda.

—

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

—

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

—

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

—

Borracha

Cota-se a 32$000 por 15 kilos.

—

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez Janeiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 23	64128	1750
Vapores	1 a 24		7490
Animaes	1 a 25	8861	3600
Estrada de Ferro Central	1 a 25	14825	2381
Idem de S Francisco	1 a 24	103492	1683
Idem de Limoeiro	1 a 23	63601	11107
Somma		254907	27874

—

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 805 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 25 de Janeiro foi o seguinte: Entraram.

21 bois pesando 3,150 kilos.	
465 kilos de peixe a 20 rs.	9$300
8 compart. com mariscos a 100 rs.	$800
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com milho verde a 300 rs.	$900
2 cargas com batatas a 300 rs.	$600
1 carga com cebolinho a 300 rs.	$300
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
10 cargas com gerimum a 300 rs.	3$000
7 cargas com melancia a 300 rs.	2$100
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
20 cargas com farinha a 200 rs.	4$000
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
49 lugares a 200 rs.	9$800
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com sotneiros a 1$	11$000
7 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
73 comp. com farinha a 400 rs.	29$200
22 comp. com talhos a 2$	44$000
	217$300
Rendimentos do dia 1 e 23	5.768$700
	5.986$000

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 27

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor inglez «Merida» de 1487 toneladas, equipagem 28, commandante F. E. Tompsett, carga varios generos, a Boxwell W. & C.

Sahidas no mesmo dia

Estados Unidos (por Maceió) vapor inglez Moonstone, commandante A. Gibson, carga assucar.

Alto Mar—Canhoneira italiana «Andréa Povano, commandante A. Ferro, carga munições de guerra.

—

Navios esperados

Do Rio de Janeiro

Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Lowing.

De Porto Alegre

Lugar inglez Frances.

De Londres

Barca norueguense Gonsvaer.
Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norueguense Hial.
Barca ingleza Hugo.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swansea

Barca ingleza Starry.
Barca norueguense Frey

De Terra Nova

Lugar inglez Rosina.
Lugar inglez Bella Rosa.

De Pelotas

Patacho allemão Horizont.
Patacho sueco Helma.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar norueguense Assur.
Lugar allemão Gesine.
Patacho norueguense Yt.
Lugar inglez Mivatwy
Lugar norueguense Chance
Patacho sueco Helena.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande

Barca norueguense Minna.
Lugar inglez Brunet.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Shields

Barca allemã Semny C ho.

Vapores a entrar

Mez de Janeiro

Europa	«Starlight»	28
Sul	«Babitonga»	28
Sul	«Belnor»	28
Europa	«Scholar»	28
Europa	«Colombia»	28
Sul	«Magdalena»	28
Norte	«Olinda»	30
Europa	«Santos»	31

Vapores a sahir

Mez de Janeiro

Sul	«Babitonga»	28 as 11 h.
Sul	«Marquez de Caxias»	28 as 4 h.
Europa	«Magdalena»	28 as 2 h.
Sul	«Colombia»	31 as 3 h.
Sul	«Olinda»	31 as 5 h.

—

EDITAES

Copia.—1.ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do disposto no artigo 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9.420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos do municipio de Triumpho.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

O cidadão Antonio Candido de Lima, juiz de direito interino do municipio de Triumpho, do Estado de Pernambuco, na fórma da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa, que tendo ido a concurso os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão privativo de orphãos deste municipio, creados em virtude do decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vagos por fallecimento do respectivo serventuario vitalicio Raymundo Florentino dos Santos, o Exm. Dr. Governador do Estado, em officio de 12 de Dezembro ultimo, mandou abrir novo concurso para o provimento vitalicio dos referidos officios, por não haverem se apresentado concurrentes.

Outro sim, os pretendentes deverão instruir seus documentos, no prazo legal, de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do Regulamento n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento mandou passar o presente edital, que será affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Triumpho aos 2 de Janeiro de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi.

(Assignado) Antonio Candido de Lima

Certidão.—Certifico eu, official de justiça, servindo de porteiro interino dos auditorios, que affixei no logar do costume o edital supra do que dou fé.

Cidade de Triumpho, em de Janeiro de 1894.—O official de justiça Francisco de Moraes Campos.

Está conforme o original a que me reporto, dou fé.

Triumpho, 2 de Janeiro de 1894.

Eu Deodato Monteiro, escrivão interino o escrevi.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 31

PRASO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que no dia 7 de Fevereiro proximo serão vendidas em hasta publica as mercadorias abaixo descriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei; os quaes ahão, findo mercado o praso de 30 dias, a contar desta data, para as retirar m. sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante pagará, sob pena de multa, a importancia da arrematação no praso de 48 horas.

Armazem n. 1

M&S. Quatro caixas, ns 2 53 a 2,456 descarregadas em 12 de Janeiro de 1893, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Santos», contendo gelatina para typographia, pesando 200 kilos e consignadas a ordem.

RD&C. Uma caixa n. 711, descarregada em 20 do dito mez e anno, vinda de igual procedencia no navio allemã «Ceará», contendo dezoito chapéos de pello de lebre e consignada a ordem.

Idem. Uma caixa n. 2, descarregada em 21 do dito mes o anno, de igual procedencia e mesmo vapor, contendo: obras de cobre e suas ligas e doze albuns com capa de papel e pelucia de algodão consignada a R. de Drezna & C.

Armazem n. 2

Marca diamante MJM Uma caixa n. 1 descarregada em 2 de Janeiro de 1893 vinda de Liverpool no vapor «Explorer» contendo papel para cartão em folha, pesando 195 kilos e consignada a M. J. de Miranda.

Idem. Idem n 2, idem, pesando 160 kilos e mesma consignação.

Idem. Idem n. 3, idem, pesando 190 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n. 4 idem, pesando 179 kilos e a mesma consignação.

Idem. Idem n 6, idem, pesando 232, kilos e a mesma consignação

Idem n. 7, idem, pesando 107 kilos, a mesma consignação.

Idem. Idem n. 5, idem, contendo: 4,5 kilos de carteiras de couro para notas; 20 kilos de couros cortidos; 9 ditos de gommas arabicas; 15 kilos de linha de sapateiro; 6 kilos de fio de arame e 93 kilos de papel tinto para encadernação e mesma consignação.

Marca diamante 1648 BA. Uma caixa n. 11, descarregada em 25 de Janeiro de 1893, de Liverpool no vapor inglez—Scholar—contendo morim branco pesando 235 kilos e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Janeiro de 1894.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 23 de Janeiro de 1894

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art 157 do regulamento annexo ao Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso, com o praso de 30 dias os officios de 1.º e 2.º Tabelliães e annexos ao municipio de S. José do Egypto.

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

Copia—Edital—O Dr. Francisco Botelho de Andrade, Juiz de Direito do municipio de Afogados de Ingazeira com jurisdicção extensiva ao de S. José do Egypto do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.—Faz saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias a contar desta data está aberto o concurso para o provimento dos officios de primeiro tabellião e escrivão civel, orphãos, provedoria de residuos, de segundo tabellião e escrivão civel e execuções civeis e do escrivão privativo do Jury e execuções criminaes, do municipio de S. José do Egypto, criado por lei n. 1428 de 27 de Maio de 1879 exercido o primeiro pelo serventuario Gustavo Ernestino da Cunha Galvão, cuja vaga houve logar por ter sido acceita, a pedido do mesmo serventuario a desistencia do referido cargo.

—

O segundo por não ter sido ainda provido por não haver concurrentes. Os concurrentes deverão juntar em original ás suas petições os seguintes documentos: 1.º Auto de exame de sufficiencia, 2.º certidão de idade, 3.º certidão de exame de portuguez e arithmetica. 4.º Folha corrida. 5.º Attestado medico de capacidade physica. 6.º Procuração especial se requerem por procurador. 7.º Finalmente outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional; tudo de conformidade com o art. 210 e seus paragraphos do decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta villa de S. José do Egypto aos 12 de Janeiro de 1894. Eu Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi.

O Juiz de Direito—Francisco Botelho de Andrade. Certifico eu official de justiça servindo de porteiro, que affixei no logar do costume o edital supra e dou fé. Villa de S. José do Egypto 12 de Janeiro de 1894.

O official de Justiça—Francisco Paes de Lyra.—Está conforme e confere com o original e dou fé.—Villa de S. José do Egypto 12 de Janeiro de 1894.

Eu Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife, capital do estado de Pernambuco em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que, tendo se arrecadado, á requerimento do consul de Portugal, o espolio do subdito portuguez Arthur Gonçalves Magões, fallecido intestado e sem herdeiros presentes, são pelo presente chamados os seus credores para no praso de 30 dias á contar desta data, requererem perante este juizo á habilitação de seus direitos.

E para constar e chegar ao conhecimento dos interessados mandei passar editaes para ser publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 26 dias do mez de Janeiro de 1894.

Eu escrevo o subscrevi e assigno, o escrivão Francisco de Siqueira Cavalcanti.

Francisco Altino de Araujo

Alfandega de Pernambuco

Artigos de expediente

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector, acha-se em concurrencia o fornecimento dos artigos de expediente abaixo relacionados, destinados a 1ª, 2ª e 3ª secções desta Alfandega durante o semestre de Janeiro a Junho do presente anno, devendo as propostas ser abertas no dia 29 do corrente.

Os proponentes se habilitarão requerendo previamente ao referido Sr. Dr. inspector e provando que são habilitados nesta cidade; assim como depositarão amostras de todos os artigos cuja qualidade precisa ser verificada e poderão consultar nessa Alfandega quaesquer livros ou impressos que devam servir de modelo aos que devem ser fornecidos:

Aparadores de lapis, duzia.
Borrachas mata borrão parisiense, um.
Bilhetes de pagamento, um.
Canetas finas Bianzy duzia.
Idem idem Faber, duzia.
Canivetes finos de 3 e 4 folhas, um.
Cestas de vime para papel, uma.
Compas de metal, uma.
Capas de papelão grosso para despachos, uma.
Cadernos riscados com 100 folhas para apanhados de mappa, um.
Cofres de... para procurações, uma.
Descanço para canetas, um.
Envelopes para officios sem timbre, cento.
Idem idem timbrados, cento.
Escrivaninhas de 2 vasos, uma.
Idem de 3, uma.
Espanador de palha, um.
Idem de pennas, um.
Exemplares, de notas da renda diaria um.
Furadores de aço um.
Fitas de cadarço, com 12 peças o maço, maço.
Gomma arabica liquida em frascos grandes, frasco.
Idem em frascos pequenos, frascos.
Guias de arrematação impressas em meias folhas de papel, uma.
Idem de differença impressas em meias folhas de papel, uma.
Idem para recolhimento de multas, conforme o modelo, uma.
Impressos (mappa) em papel Raizin, riscados, folha.
Idem em papel Carré, riscados, folha.
Lapis preto Faber ns. 1, 2 e 3, duzia.
Idem idem Drawing ns. 1, 2, e 3, duzia.
Idem de duas côres Faber, n. 717, duzia.
Idem idem Gilbert, duzia.
Idem de borracha Faber, duzia.
Lacre em pão, pão.
Limpadores de pennas, um.
Livro em branco, papel Jesú 200 folhas, um.
Ditos impressos para termo de arremação com 200 folhas, um.
Ditos impressos de peomter para fiança de chaute, 200 folhas, um.
Dito impresso para termo de abono, um.
Dito para ponto com 200 folhas papel Carré, impresso e riscado, um.
Ditos de papel almaço com 100 folhas, um.
Ditos, idem, idem com 50 folhas, um.
Ditos de talão para folhas de descarga (100), um.
Mata borrão automatico, um.
Novello de fio pardo, novello.
Idem, idem, novello.
Officios impressos (conforme o modelo) um.
Papel almasso pautado, resma.
Dito de linho portuguez, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Dito miniatura para cartas, caixa.
Dito para officios, sem timbre, resma.
Dito timbrado e rosado, resma.
Dito Jesú, caderno.
Dito Carré, caderno.
Dito Raizin, caderno.
Dito Couronne, caderno.
Dito liso Jesú para mappas, caderno.
Presilhas de metal sortidas, grosa, caixa.
Pennas Perry n. 150 a 227 (100 pennas), caixa.
Ditas Mallat ns. 10, 11, 12, 14 e 16, caixa.
Ditas Falcon, caixa.
Ditas Sommerville, caixa.
Ditas Austr Hemgarian, caixa.
Pesos de vidro para papel, um.
Pegador de metal para papel, um.
Protocollos de papel Raizin com 390 folhas, impressos riscados e com alphabeto, um.
Protocollos de 100 folhas, um.
Ditos de 50 folhas, um.
Pasta de oleado, Jesú, uma.
Dita, idem, Carré, uma.
Dita, idem, Raizin, uma.
Dita, idem, Jesú, uma.
Raspadeiras de cabo de osso, uma.
Ditas de cabo de marfim e ebano, uma.
Regua de ebano chatas fio de metal, diversas dimensões, uma.
Regua de ebano quadradas de metal diversas dimensões, uma.
Tableta de borracha Faber, um.
Tira-linhas com cabo de marfim, um.
Tesouras finas para cortar papel, uma.
Tinteiros de vidros, um.
Tympanos, um.
Tinta preta Blee Black, litro.
Dita idem, Sardinia litro.
Dita escarlate Antoine Fils, frasco.
Dita carmim Bella Rosa, frasco.
Dita idem, Adrien Maurin, frasco.
Talões de despachantes (impressos), um.
Vaso com esponja, um.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1894.

Servindo de chefe,

Luiz F. Codeceira.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 33

(3.ª praça)

De ordem do Sr. Dr. Inspector se faz publico que, ás 11 horas do dia 29 do corente mes, serão vendidos em 3.ª praça a porta desta Repartição as mercadorias abaixo declaradas:

Armazem n. 6

Sem marca. Dous pacotes sem numeros vindos de Buenos Ayres no vapor inglez «Magdalena» descarregado em 26 de Janeiro de 1893, contendo 2610 grammas de sulfato de quinino, não constando a consignação.

Armazem n. 2

Sem marca. Um barril, vindo do Havre, no vapor francez «S. Nicolas», descarregado em 4 de Fevereiro de 1893, contendo productos chimicos não classificados, pesando 260 kilos, não constando a consignação.

3.ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Janeiro de 1894.

Servindo de chefe,

Luis F. Codeceira.

MUTILADO

LEGIVEL

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 3

O administrador da Recebedoria do Estado, faz publico, para conhecimento dos interessados, que, dentro de 30 dias uteis contados do 1.° de Fevereiro proximo, será effectuada a arrecadação, á bocca do cofre, da contribuição devida pelos serviços da—Recife Drainage Company—relativa ao 2.° semestre do exercicio de 1893

Recebedoria do Estado de Pernambuco 23 de Janeiro de 1894.

O administrador.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O Dr. Antonio Pires Galvão, juiz do 5 districto municipal da cidade do Recife em virtude da lei etc

Faz saber aos que este edital de praça com o praso de 10 dias virem que o official de justiça que serve de porteiro dos juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, e maior lanço offerecer, em o dia 1 de Fevereiro ás 11 horas, á rua de Antonio Carneiro, casa n. 81, os bens seguintes, penhorados a Manoel Torquato de Araujo Saldanha, em execução que lhe move Elias Baptista da Silva Ramos, 1 mobilia de amarello em máo estado, composta de 15 cadeiras de guarnição, 1 de balanço, 2 de braços, 2 consolos e 1 marqueza, avaliada em 30$000; 1 banquinha da mesma madeira, avaliada em 5$000; 2 apparadores de amarello, avaliados em.. 40$000; 1 mesa de pinho, avaliada em 5$000; 1 quartinheira de amarello, avaliada em 5$000; 1 guarda vestidos, avaliado em 5 $000; 1 lavatorio com gavetas, avaliado em 6$000; 1 outro sem gavetas, avaliado em 1$000; 1 mesa comoda de amarello, avaliada em 15$000; 1 cadeira com assento de páo, avaliada em 2$000; 1 jarro grande de bacarat, avaliado em 2$000; 2 ditos pequenos de porcelana, avaliados em 1$500 rs.; 7 calces para Champagne avaliados 7$000; 4 ditos para vinho do Porto, avaliado em.. 2$000, 1 galheteiro avaliado em..... 1$000; 1 manteigueira de vidro avaliada em 2$000; 1 outra de vidro verde, avaliada em 1$000; 2 pratos de vidro para azeitonas, avaliados em 1$000; 2 pratos grandes de pó de pedra, avaliados em .. 2$000; 2 pratos de porcelana dourados, avaliados em 2$000; 4 ditos de louça chineza, avaliados em 2$000; 1 tijela de porcelana avaliada em 1$000; 1 prato travessa para peixe, avaliado em 3$000; 2 ditos de pó de pedra, avaliado em 1$000; 12 pratinhos de porcelana, avaliados em 6$000; 1 tijela grande de porcelana para lavagem de louça, avaliada em 3$000; 1 leiteira de porcelana, avaliada em 500 rs.; 1 pratinho de barro avaliado em 500 rs.; 1 bule de barro, avaliado em 500 rs.; 1 garrafa de vidro para vinho do Porto, avaliada em 2$000; 4 carecas de louça avaliados em 1$000; 1 taça de porcelana avaliada em 2$000; 1 bola para jarro, avaliada em 500 rs.; 1 prato de vidro verde, avaliado em 500 rs.; 13 cassas de chicaras de diversas qualidades, avaliados em 1$000; 1 bule de porcelana, avaliado em 1$000; 3 assucareiros de pó de pedra, avaliados em 1$500; 1 caneca de porcelana, avaliada em 1$000; 1 machina de louça para aquecer leite, avaliada em 2$000; 2 tijelas de louça avaliadas em 500 rs., 2 molheiras, avaliadas em 1$000; 1 castiçal de louça, avaliado em 500 rs.; 13 pratos de pó de pedra, avaliados em.. 2$000; 2 vistas de vidro, avaliadas em 500 rs.; 3 copos para agua, avaliados em 500 rs.; 2 etageres, avaliados em 400 rs.; 1 prateleira avaliada em 1$000; 1 lote de louça de barro, avaliado em 1$000; 2 bules de metal, avaliados em 2$000; 2 bacias de zinco, avaliadas em 2$000; 1 bandeja grande avaliada, em 1$000; 3 ditas pequenas, avaliadas em 500 rs.; 1 cabide de 4 terrores, avaliado em 1$000; 1 machina de costura, avaliada em 20$; 1 lote de trem de cosinha, avaliado em 2$000; 2 potes para agua, avaliados em 1$000; 1 lote de formas para bolos, avaliado em 2$000; 1 jarro para agua pó de pedra, avaliado em 2$000; 1 lote de colheres de páo, avaliado em 1$000; 3 garrafões, avaliados em 1$500; 1 lote com 6 urupemas, avaliado 500 rs.; 1 dito com 6 balaios, avaliados em 500 rs.; 1 mesa de amarello com 2 gavetas, avaliada em 10$000; 1 espelho dourado, avaliado em 5$000; 2 quadros grandes dourados, avaliados em 4$000; 1 dito pequeno, avaliado em 1$000; 1 dito com flores de cera, avaliado em 2$000; 2 ditos pequenos, avaliados em 1$000; 1 relogio de mesa, avaliado em 2$000; 2 resfriadeiras, avaliadas em 1$000; 1 par de escarradeiras de vidro, avaliadas em 5$000; 1 thermometro, avaliado em.... 2$000; 1 pilão avaliado em 500 rs.

E quem nos mesmos quizer lançar compareça no logar e dia acima declarado.

E para constar, se lavra este edital e outro de igual theor, que serão publicados e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'este districto municipal do Recife a 17 de Janeiro de 1894.

E eu Alfredo Francisco de Sousa, escrivão o escrevi.

Antonio Pires Galvão.

DECLARAÇÕES

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á vir receber do dia 30 em diante o 8.° dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno ou 2$500 por acção, correspondente ao 2.° semestre findo em 30 de Dezembro proximo passado.

Recife, 26 de Janeiro de 1894.

O secretario

José Adolpho Rodrigues Lima.

Capitania do porto

Aviso aos navegantes

De ordem do Sr. capitão do porto deste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que segundo consta de communicação telegraphica do respectivo capitão do porto, em data de hontem, foram terminados os concertos do pharol «Pedra do Sal» no Estado de Piauhy.

Capitania do porto do Estado de Pernambuco 25 de Janeiro de 1894.

O secretario

M. José de Castro Velles.

ESTRADA DE FERRO DE PERNAMBUCO

DO

RECIFE AO S. FRANCISCO

AVIZO

FESTAS DO CABO

E

BOA-VIAGEM

DOMINGO 28 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens especiaes entre as estações de Cinco Pontas e Cabo

Trens Especiaes

Manhã Ida

Cinco Pontas (partida)	7.50
Alogados	8.0
Bôa Viagem	8.10
Prazeres	8.20
Ilha	8.40
Cabo (chegada)	9.0

Tarde Ida

Cinco Pontes (partida)	12.0
Atogados	12.10
Boa-Viagem	12 20
Prazeres	12 3
Ilha	12.50
Cabo (chegada)	1.0

Noite Volta

Cabo (partida)	10.30
Ilha	10.45
Prazeres	11 5
Boa Viagem	11.15
Atogados	11.30
Cinco Pontas (chegada)	11.40

Os trens ordinarios partirão na hora da tabella a saber

Para o interior

De Cinco Pontas			manhã	8.15
«	«	«	tarde	5.35
«	«	«	noite	8.0

Do interior

Do Cabo	para	Cinco Pontas		manhã	6.50
«	«	«	«	tarde	4.23
«	«	«	«	noite	6.45

Cabo 24 de Janeiro de 1894

Wells Hood.

Superintendente.

Alfandega

Imposto de consumo de fumo

De ordem do Sr. Dr. inspector chama-se a attenção dos interessados para as disposições do regulamento annexo ao decreto n. 1626 de 29 de Dezembro ultimo, que regula actualmente a cobrança do imposto de consumo de fumo e especialmente para os arts. 11, 15, 20, 23 33, 38 a 41 do mesmo regulamento.

1.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894

O chefe de secção

Cicero B. de Mello.

Companhia Restillação e Tanoaria Mechanica Parahibana

Resgate de debentures

Participa-se aos Srs. portadores de debentures, que do dia 1.° do proximo mez em diante paga-se na praça de Pernambuco, no escriptorio do agente desta companhia o Sr. Manoel Lopes de Sá, á rua do Vigario Tenorio n. 25, a importancia de 50 debentures sorteadas nesta data sob os ns 586, 588 597 601, 608 617 619, 633, 637, 641 653, 658 660 672 705 711, 713, 720, 727 746 745 748, 750 77., 787 79., 796, 799 808, 819 8.1, 8 6, 837, 841, 850, 859 8.1, 898 901, 909, 911, 919, 9 5, 927, 935 938, 945, 951 9.7 975.

Parahiba, 9 de Janeiro de 1894.

Augusto Gomes e Silva

Director secretario.

Aula de obstetricia

O director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia avisa as pessoas interessadas que as matriculas para o 1.° anno do curso de obstetricia acham-se abertas durante o mez de Fevereiro, devendo as pessoas que se quizerem matricular apresentarem os seus requerimentos devidamente documentados.

Hospital Pedro 2.°, em 26 de Janeiro de 1894.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Hospital Pedro 2.°

A directoria do serviço sanitario avisa aos interessados que a recepção dos doentes limita-se das 7 ás 11 horas do dia, á excepção das molestias graves e dos ferimentos, que serão recebidos a qualquer hora do dia e da noite.

Outrosim, que as visitas aos doentes são permittidas somente nas quintas-feiras e domingos de 1 ás 4 horas da tarde, não sendo admissive nas enfermarias depois dessa hora.

Hospital Pedro 2.°, em 26 de Janeiro de 1894.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso

Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Banco Popular

De conformidade com o art. 147 ns. 1, 2 e 3 do regulamento de 4 de Julho de 1891, acham-se á disposição dos Srs. accionistas, na séde social á rua do Bom Jesus n. 64:

1.° Cópia dos balanços.

2.° Cópia da relação nominal dos accionistas.

3.° Cópia da lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narciso Maia

Director secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar de ta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,

B) cópia da relação nominal dos accionistas e o numero de acções respectivas.

C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario

Dr. Manoel Portella Junior.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrigues Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones

Gerente

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Chamada de capital

De accordo com o art. 7.° dos Estatutos desta Companhia, são convidados os Srs. accionistas á realisarem a entrada de 10 % ou 10$000 por acção, até o dia 31 de Janeiro corrente, á rua Nova de Santa Rita n. 55.

Recife, 10 de Janeiro de 1894.

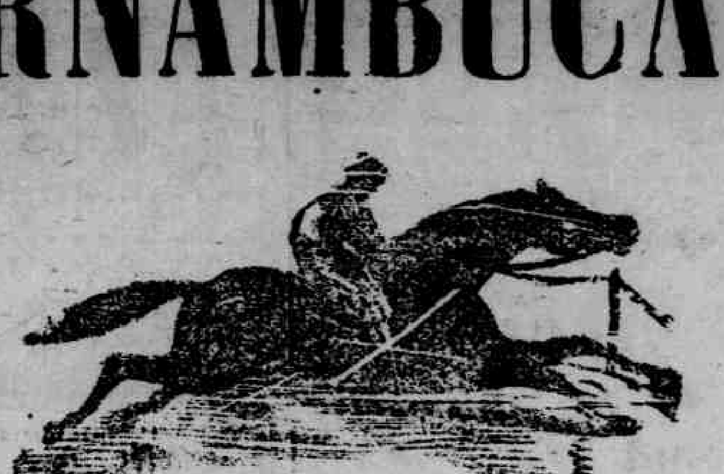
Pela Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente.

Cornelio A. S. Gouveia.

Director [illegible].

PRADO

PERNAMBUCANO



PROGRAMMA DA 10.ª CORRIDA

QUE SE REALISARÁ

NO

Dia 28 de Janeiro de 1894

1.° Pareo—Consolação— 800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.ºs	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cajó	5	Ruso	Pernamb.	51	Azul	S. G. de Medeiros.
2	Betty	5	Malhado	»	51	«	Coud. Nacional.
3	Marciro	5	Castanho	»	51	Rosa e azul	J. C. H. Cavalcante.
4	Templar 2.°	5	Rodado	»	51	Amarello e roxo	A. Santos & C.

2.° Pareo—Conciliação—1.010 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.ºs	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	5	Zaino	Peroamb.	51	Azul e branco	A. Silva.
1	Traquinas	5	Baio	»	52	» » »	A. D. Santos.
3	Ura	5	Rodado	»	51	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro
4	Hugo not	5	Preto	»	52	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Nababo	3	Alazão	»	52	Rosa e azul	J. C. H. Cavalcante.
6	A ly Stopper.	5	Rodado	»	51		C. Campos.

3.° Pareo—Progresso—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.ºs	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Nictheroy	5	Castanho	Pernamb.	52	Ouro e encarnado	J. Merces.
2	Frontin	5	Rodado	»	51	Azul e branco	A. Silva.
3	Horacio 2.°	5	Tordilho	»	52	Verde e ouro	Coud. Colombo.
4	Mendigo	5	Castanho	»	52	Rosa e azul	J. C. H. Cavalcante.
5	Santa fé	5	Rud. talhado	«	52	Azul e branco	A. S.

4.° Pareo—Excelsior—1.050 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.° 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.ºs	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Malaio	5	Malhado	Pernamb.	52	Verde e amarello	J. Moraes.
2	Porto rico	5	R. Vermelho	«	52	Encarnado e azul	T. C. R. Rego.
3	Pon aole	5	Castanho	«	52		M. L. M. Junior.
4	Tricler	5	Baio	«	52	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
5	Traquinas	5	«	«	52	Azul e branco	A. D. dos Santos.
6	Nababo	5	Alazão	«	52	Rosa e azul	J. C. H. Cavalcante.

5.° Pareo—Fraternidade—1.200 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.° 60$000 ao 2.°, e 30$000 ao 3.°

N.ºs	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pyrilampo	5	Rodado	Peroamb.	56	Branco e azul	A. Silva.
2	Pygmeu	5	Zaino	«	52	Ouro e preto	A. M. Almeida.
3	Ally-Stoper	5	Rodado	«	52		C. Campos.
4	Duquim	5	«	«	54	Verde e encarnado	Azevedo & C.
5	Tudo é	5	Baio	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.

6.° Pareo—União— 1.000 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$00 ao 2.° e 25$000 ao 3.°

N.ºs	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2.°	5	Alazão	Pernamb	54	Amarello e roxo	A. Azevedo & C.
2	Conforme	5	Rodado	«	56	Branco e azul	A. Silva.
3	Hirondelle	5	Castanho	«	54	Azul e rosa	J. C. H. Cavalcante.
4	Maresquim	5	«	«	54	Encarnado e ouro	J. G. Oliveira.
5	toy Bliss	5	«	«	54	Azul e ouro	M. S. Maia.
6	Charneco	5	«	«	56	Azul e roxo	J. de Mello.
7	Limeira	5	Rodado	«	54	Azul	C. Oliveira.

7.° Pareo—Supplementar—1.150 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°

N.ºs	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Frontin	5	Rodado	Peroamb.	52	Branco, e azul	A. Silva.
2	Piraby	5	Malhado	«	52	Encarnado e branco	S. Ramos.
3	Malaio	5	Baio	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Scepticismo	5	Castanho	«	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
5	Patchouly	5	Rosilho	«	52	Azul e branco	M. J. Alves.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.° pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 27 de Janeiro ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.° andar

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 20 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral . . . . 1$000

Entrada com direito a archibancada e ensilhamento . . . . . 2$000

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado, 25 de Janeiro de 1894.

O secretario,

José G. S. Gouveia.

Capitania do porto

EDITAL

De ordem do Sr. capitão tenente José Thomaz Machado Portella, capitão do porto deste Estado convido aos foguistas, que se quizerem contractar para o serviço da armada, á comparecerem nesta repartição em os dias uteis durante as horas do expediente.

Capitania do Porto de Pernambuco em 22 de Janeiro de 1894.

O secretario,

Manoel José de Castro Vilella.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1.° Cópia dos balanços.

2.° Relação nominal dos accionistas.

3.° Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.

José Adolpho Rodrigues Lima

Director secretario.

Banco Popular

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o quinto dividendo relativo ao semestre de Julho a Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno sobre o valor realisado das respectivas acções, do dia 22 do corrente em diante

Recife, 17 de Janeiro de 1894

Albino Narciso Maia

Director secretario

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Baile carnavalesco em 3 de Fevereiro

Listas de socios subscriptores em poder de cada componente da commissão.

Notas para contas na palhoça da rua que se [illegible] 38.

Veja-se ordem do dia no quartel da cavalaria.

Borda d'agua, secretario

Banco da republica do Brazil

Paga-se o 2.° dividendo das acções deste banco, correspondente ao semestre vencido em 30 do mez passado, á razão de 6$000 pelas acções integralisadas e 3$000 pelas não integralisadas; á rua do Commercio n. 6 escriptorio de Pereira Carneiro & C. Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Companhia de Seguros Contra fogo Northern

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto lib	3 780 000
Fundos accumulados lib	3:000 000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	628 000
De premios sobre vidas »	208 000
De juros »	155 000

Agentes em Pernambuco,

Boxwell William & C.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario N.° 1, primeiro andar

Directores

Barão de Souza Leão.

Thomaz Comber.

João Cesar Paes Barreto.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000

AGENTES

Pohlman & C.

Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL £ 1,200,000

(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizo

SEM DESCONTO

AGENTES

BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £	3.000.000 0 0
Fundos accumulados	9.752.443 18 5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo	1.495.818 6 10
De premios sobre dividas	992.379 6 1
	£ 2 488.197 12 11

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

Companhia de Seguros FIDELIDADE DE LISBOA

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

AMPHITRITE Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$

48 RUA DO COMMERCIO 48

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art. 5.° dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realisarem a ultima chamada do capital subscripto á razão de 10 % ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, á rua do Dr. José Marianno, n. 5. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

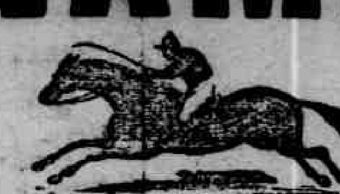
Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.

Director gerente.

MUTILADO

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 2.ª corrida a realizar-se no dia 4 de Fevereiro de 1894

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham gan o no Derby e Hippodromo. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Velocidade** — 1.015 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia** — 1.200 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1 750 metros — *Handcap*. Animaes de qualquer pais. PREMIOS : 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5º. PAREO—**Justiça** — 1.260 metros Animaes de Pernambuco PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Compensação** — 1.000 metros Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Tentativa** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 1.500 metros—*Handcap*. Animaes pungas e pelludos. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas não poderão ser inscriptos no pareo Velocidade os animaes Pyrilampo, Maury, Plutão, Aventureiro, Piramon, Bismarck 2.º e Dublin.

No pareo Experiencia os mesmos do pareo Velocidade menos Dublin e Pyrilampo.

No pareo Compensação os do pareo Velocidade o mais Nababo, Maranguape, Mouro, Pigmeu, Tudo é, Ida, Berlim, Turco 2.º, Ally Stoper, Sans Souci e Huguenote.

No pareo Tentativa os do pareo Velocidade e Compensação e mais Nababo, Pontable, Traquinas, Colosso e Fronton.

No pareo Turf Pernambucano o animal Petropolis.

O peso do pareo Experiencia é o seguinte : Plutão 52 kilos, Pyrilampo 56 kilos, Dublin 53 kilos, Turco 2.º 54 kilos, Tudo é, Pigmeu, e Ida 50 kilos, os mais 48 kilos.

O peso do pareo Derby Club é o seguinte : Apollo 56 kilos, Petropoles 54 kilos, os mais 52 kilos.

O peso do pareo Turf Pernambucano é o seguinte : Atlante 60 kilos, Radamés 52 kilos, Douradilho 52 kilos e os mais 48 kilos

Os pareos Experiencia, Justiça, Compensação e Tentativa não contarão victoria

Os pareos só serão realisados inscrevendo-se 4 animaes de tres proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lida sem o valor da inscripção.

A inscripção terá logar terça-feira 30 do corrente no logar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club 25 de Janeiro de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

Companhia Usina Cansansão de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a sexta prestação de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção até 31 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Janeiro de 1894.

G. C. Gatis
Director secretario.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz
Sessão economica

Se nda-feira 29 do corrente haverá sessão ás 6 1/2 horas da tarde, para a qual são convidados os Obr.·.

Recife, 24 de Janeiro de 1894 —E.·. V.·.
M.·. M z.·. 18.·.
Secret.·.

MARITIMOS

Johnston Pater & C. consignatarios do vapor austriáco «Satbori» previnem aos recebedores de carga por este vapor que tendo sido o dito vapor obrigado a seguir para Ilha Grande a fazer quarentena, procederão na cobrança de 25 °|o sobre o frete exarado nos conhecimentos.

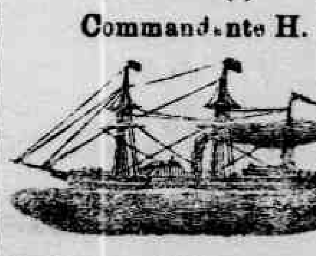
Recife, 13 de Janeiro de 1894.

— William Bonnell capitão do lugar inglez BRUNETTE previne aos recebedores de carga por este navio que tendo sido o dito navio obrigado a seguir para a Ilha Grande a fazer quarentena procederá na cobrança de 20 °|o sobre o frete exarado nos conhecimentos.

Recife, 25 de Janeiro de 1894.

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Magdalena
Commandante H. C. Rigaud



E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa. Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores dessa mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, ognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes
LINHA MENSAL

O paquete Orenoque
Commandante Bourdon

E' esperado dos portos do sul até o dia

1 de Fevereiro de 1894

seguindo depois da necessaria demora para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens e valores : trata-se com os AGENTES.

O paquete Congo
Commandante Rossignol

E' esparado da Europa até o dia

3 de Fevereiro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Este vapor entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por 'al as, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda
Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do norte até o dia 30 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que :

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR

Marquez de Caxias
Commandante Julio de Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 29 do corrente ás 4 horas da tarde

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft.

O vapor Itaparica

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Fevereiro seguindo depois de pequena demora para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto.

Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

Consignatarios

O vapor Santos

E' esperado dos portos da Europa até o dia 31 de Janeiro seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os
Consignatarios

O vapor Babitonga

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para o

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Liguria

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de Fevereiro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

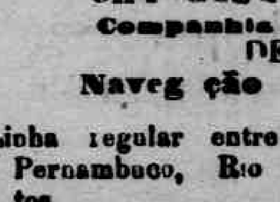
Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a fretertrata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colombia
Commandante Viel



E' esperado da Europa até o dia 28 de Janeiro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo e Aracaju'

O paquete Sinimbu'
Commandante Lobato

Seguirá para os portos acima indicados no dia 29 de Janeiro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até a 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia 31 de Janeiro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Terça-feira 30 deve ter lugar o leilão de fazendas, miudezas e 1 vacca torina, por intermedio do agente Pinto.

Leilão

Da armação, balanço, pesos, medidas e mercadorias existentes na taverna sita a rua de Dr Maria Cesar n. 9 antiga Sanzalla Nova

Terça-feira, 30 do corrente
A'S 12 HORAS

O agente Gusmão autorisado fará leilão da taverna acima em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Garante se a casa.

Leilão

De fazendas e miudezas, constante de fichús, malap ões, chitas, collarinhos, botões e outras fazendas e miudezas.

Terça-feira 30 de Janeiro
AS 11 HORAS
Agente Pinto
No armazem da Rua do Bom Jesus n. 45

Em continuação 1 vacca torina com cria.

Leilão

De cerca de 200 caixas com batatas e 3 barricas com ovos.

Terça feira 30 do corrente
A's 11 horas

No trapiche, junto a Guarda Moria da Afandega, por intervenção do Agente Gusmão.

Leilão

De 3 casas sitas no largo dos Coelhos ns. 25, 27 e 29, tendo cada uma porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal e pertencentes ao executado Antonio Carneiro da Cunha, servindo de base cada uma de reis 30 $000

De 1 bilhar existente no estabelecimento sito a rua de João do Rego antiga Ferrentina ns. 10 e 12 pertencente aos executados Meyer & C. servindo de base 120$000.

Quarta-feira 31 do corrente
As 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, fará leilão das casas e bilhar acima mencionados para pagamento que move a fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

Leilão
De bons moveis

Sendo 1 mobilia de junco com dunquerques 1 mesa de abas, 1 dita redonda, 1 porta bengalas de junco, 1 espelho quadrado 1 dito menor, 1 par de estatuetas 2 ditos de jarros, 1 etager grande dourado 2 quadros chromos, 2 ditos com figuras, 6 etagéres, 2 ditos de nogueira, 5 tapetes para portas, 1 almofada bordada, 2 escarradeiras, 1 escrivaninha, 2 ricos repusteiros, 8 ... 3 tapetes para cama, diversos quadros pequenos e 1 mosqueteiro.

1 commoda de amarello 1 mesa de carvalho, 1 toilett de marmore, 1 espelho, 1 guarnição para lavatorio, 1 bonito guarda comidas de amarello, 1 dito preto, 1 armario de amarello envidraçado, 1 filtro, louça vidros e outros muitos objectos de apurado gosto.

Quarta-feira, 31 do corrente
A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 37

O agente Martins autorisado por uma familia que se retira deste Estado fará leilão dos bons moveis e mais objectos existentes em dito sobrado, e serão vendidos ao correr do martello.

Leilão

De importantes obras de ouro com brilhantes

Quarta-feira 31 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem a rua do Marquez de Olinda n 48

Constando :

De 1 medalha de ouro de lei, 2 pares de rosetas de dito, 2 anneis de ouro com brilhantes, 1 par de rosetas com brilhantes, 1 par de brincos cravejados de brilhantes, 1 pulseira ouro de lei, 1 corrente com medalha para Sra. 1 annel com brilhante, 1 relogio de ouro para Sra. 1 corrente e medalha para homem, 1 annel de ouro com brilhante, 1 corrente de ouro de lei, 1 relogio de ouro, remontoir, 1 annel cravejado de diamantes, 1 par de botões de ouro para punhos e 1 relogio de ouro.

O agente Gusmão autorisado fará leilão das obras acima mencionadas e por conta e risco de quem pertencer.

AVISOS DIVERSOS

— Vendem se tinhos de craveiros bastante crescidos : na rua de Santa Cruz n. 52.

— Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque tem uma carta vinda o Estado do Pará, na rua do Rangel n. 19.

— Um moço casado de boa educação, engenheiro, que falla portoguez fala e escreve inglez, allemão e escandinavo, está procurando serviço aqui na cidade, ou pretende entrar em uma casa de negocio ; trata-se no largo do Corpo Santo n. 17, 2 andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar : becco da Linguela n. 3.

— Na fabrica de moveis da rua de S. João precisa-se de artistas.

— Vendem-se quatro bons tonneis que comportam acima de 50 pipas ; á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se breu e barrilha : na rua da Madre de Deus n. 10.

— AMA para cosinhar, precisa se para uma pequena familia que reside na Varzea ; á tratar na rua do Amorim n. 52 1º andar.

— Roga-se a pessoa que achou no bolso da sobrecasaca de um passageiro do bond da estrada de ferro do Recife á S. Francisco que parte do ponto ás 2 horas e 45 minutos da tarde, um annel Marquise com 15 brilhantes, a entregal-o levar o a casa dos Srs. Joseph Krause, onde receberá 50$ pelo achado

— Precisa-se de uma cosinheira, uma criada para andar com uma criança, e de uma engommadeira ; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Vende-se dous pianos, sendo um quasi novo ; para ver e tratar na rua Vital de Negreiros n. 196.

— Regulamento da Lei n. 6 —Executivo Fiscal— á 500 reis cada exemplar no escriptorio do «Diario».

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar rua Duque de Caxias n. 91.

Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão : á tratar no praça do Corpo Santo n. 15, 1 andar.

100$000

Perdeu-se no dia 19 do corrente, no trajecto da rua do Imperador á estação das Cinco Pontas um annel de ouro, com 15 pequenos brilhantes : Quem o achou, querendo restituir, leval-o-ha a rua do Vigario n. 1, no 1º andar, que receberá cem mil réis.

Aluga-se

O 2º andar do predio n. 146 á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios) com bastantes commodos para numerosa familia

Compra-se

Uma barcaça de 200 a 250 saccos : á tratar no Pateo da Penha n. 27.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos : na mercearia da rua Capitão Lima n 15 Santo Amaro.

Casa

Aluga-se o andar superior da casa á rua do Hospital Pedro 2º n. 11, muito fresca, grandes accommodações, caiada e pintada e com agua encanada ; a tratar na mesma, as 4 as 5 da tarde, ou ao caes do Apollo n. 73 com o guarda livros da Companhia Caieirense

Vales de troco

Quem tiver vales do abaixo assignado, apresente-os para serem pagos. Do dia 20 de Fevereiro em diante o abaixo assignado considera os sem valor.

Engenho Pereira Grande, 23 de Janeiro de 1894.

Urbano Coutinho de Andrade.

Modes Parisiennes
Antiga casa Damour

De chapeos e capotas para senhoras e crianças

Exposição e liquidação até o dia 31 de Janeiro, dos mais caprichosos modelos de chapeos e capotas, desenhos esses parell s da modista madame A. ... Bonage

31—Rua da Imperatriz—31

— Precisa se de um feitor ou jardineiro ; á tratar na rua Marquez de Olinda 35

Madapolão e Algodão

Por preço em competencia ; vende-se no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna

O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno !

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

Caixeiros

Precisa se de dous meninos ; na padaria do Motta á rua de Luiz do Rego n. 54.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa, em engenho ; á tratar na rua 15 de Novembro 81.

Vende se

Quatro vaccas tourinas com cria ; a tratar na rua da União n. 19 A.

Vaccas á venda

Vendem se vaccas paridas ha pouco, dando abundante leite ; no engenho Corseiro, sitio Camarão, a tratar com Antonio da Ponte, do meio dia em diante.

Estrada de ferro central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro em chefe faço publico que amanhã 28 serão expedidos nesta estrada alem dos trens do horario os seguintes extraordinarios, em consequencia da festa de Jaboatão :

De Victoria á Jaboatão ás 6 20 da manhã, regressando ás 9 da noite.

De Jaboatão ao Recife ás 10 horas da noite.

Esses trens tocarão em todas as estações intermediarias.

Secretaria da estrada de ferro central de Pernambuco, 27 de Janeiro de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza
Secretario.

Em Olinda

Vende se doce de cajú secco : na rua do Bomfim n. 29.

Vende-se

Barato o bom sitio da rua de S. Miguel n. 136, perto do bond de Afogados, com duas casas, duas cacimbas grande baixa de capim. 100 coqueiros, 28 cajueiros 15 mangueiras, larangeiras e outras arvores fructiferas, lugar muito fresco e saudavel, trata se no mesmo.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua Duque de Caxias n. 86, 1º andar

Especialidades, Numeradores de metal e bos com e sem data, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar ... sobre aq ual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeie (sem precisã o de fosforos, com spol etasde reserva systema modernissmio á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 1 61.º andar Recife.

Carateira Philipson Apparelho de pegar ... e outros insectos.

Patente Brazileira ... 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas a republica da America do Sul Preço de cada um ... Só e Unico venda em grosso e a retalho para ... Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON INVENTOR

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa e remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações, Allivia a dor, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a Inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura radical para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvido, da Face, Nevralgia.

A Maravilha Curativa é recurso prompto e preciso para Dores Rheumaticas, Aleijão, Dores agudas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas Inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Feridas, Callos, Frieiras Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhéa simples, e de Diarrhéa chronica.

A Maravilha Curativa é excellente na Ferradurias e Cavallariças, para Toceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Cortaduras, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys ... gratis.

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
108 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para venda em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

CREOSOTE NERIS PARIS 28, rue Bergère

CATARRHO TOSSE ANTIGA TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS
EM PERNAMBUCO : Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e B. Rotherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que segurar vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

MUTILADO ILEGIVEL

Joaquim Pires da Silva

Maria do C. .. Rodrigues da Silva, Dr. João da Matt Ro b. Figueiredo e sua esposa, Maria Joanna F.. de Sousa .. onio José Rodrigues de Sousa e H nrique Rodrigues de Sousa agradecem profundamente a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar o enterro do seu s mpre lembrado esposo, sogro, pai genro e cunhado Jo quim Pires da Silva, e convidam para assistirem as missas que por alma do mesmo, mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, segunda feira 29 do corrente, às 8 horas da manhã, 7º dia do seu fallecimento, penho ando desde já seus agradecimentos a aquelles que comparecerem.

João Bapt sta Telles

João Baptista Telles Junio José B ptista Telles e suas irmãs convidam aos seus pa entes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado e sempre lembrado pai, João Baptista Telles, m ndam celebrar na igreja do Divino E pirito Santo, segunda feira 29 do corrente, às 7 horas da manhã; antecip ndo a sua eterna gratidão a todos .. comparecerem

Ama

Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar, comprar e mais serviços de casa de uma pessoa só, e que fique para dormir, exige se boas informações; a rua Cambôa do Carmo n. 8, 1º an ar.

Ama

Precisa se d uma ama para cosinhar .a rua do Rangel n 25, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n 43, 2 andar.

AMA

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Casa

Precisa se comprar uma casa para familia regular, preferindo-se com sitio; à tratar na rua da Moeda n 21

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua velha de Santa Rita n. 83.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Cosinheira e criado

Precisa se na rua de Fernandes Vieira numero 27.

Criado

Precisa-se de um criado; à rua do P ysandú n. 19

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas às transacções commerciaes

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n 72, 1º andar.

Escriptorio Commercial

DUQUE DE CAXIAS N. 72, 1º ANDAR

Venancio Labatut & C.

Telephone n. 144

ENDEREÇO TELEGRAPHICO — LABATUT

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro à rua do Paysandú n. 19

Cosinheira e criada

Na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61, precisa-se de uma cosinheira e de uma criada que se preste a lavar e engommar para crianças.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 à rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Vende-se

Uma armação balcão e caixões, proprios para taverna; à tratar na padaria do Giquaty numero 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados de mercearia e que dê prova de sua conducta; à tratar no p teo da Santa Cruz numero 2.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira e uma lavadeira de roupa; à tratar na rua da Aurora n. 109 E, ou rua do V gario n 27 armazem.

Cosinheira

Precisa-se de uma perita cosinheira para casa de familia estrangeira, que dê fiador de sua conducta e durma em casa do patrão. Paga-se bem. Tratar na rua Barão da Victoria n. 50, loja.

A Reginaris

Acha-se de novo no mercado esta excellente agua de reputação universal, e superior a todas as outras até hoje conhecidas.

Unicos agentes

COSTA LIMA & C.

37 — Rua do Amorim — 37

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produsio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrhoea, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas de syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosa e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor! ; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇAO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

PROPAGADORES

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C

XAROPE DE SUMARE'

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes e antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e finalmente contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO DE

FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO

Approvado pela Respeitavel Junta de Hygiene

BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia de Braga & Machado, outr'ora de Bartholomeu & C

Rua Larga do Rosario n 34

LOJA DO POVO

19—Rua 1º. de Março—19

Este conhecido estabelecimento continúa a liquidar as seguintes fazendas por preços sem competencia.

A saber:

Lindas l'sfarta cores a 400 reis o covado.
Crepons desenhos inteiramente novas a 800 reis o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupas de homem a 2$200 reis o covado.
Flanella branca de algodão a 400 reis o covado.
Panno preto para roupa a 1$500 reis o covado.
Camisas brancas de linho a 6$000 a duzia.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado.
Cretones francezes muito largos a 400 reis o covado.
Pannos de crochet para cadeiras e sofá.
Mosquiteiros americanos brancos e de cores.
Merinós pretos lisos e lavrados a 2$000 o covado.
Cortes em cartão para vestidos, todos os preços.
Esteiras e alcatifas para forrar salas.
Enxovaes para baptisados.
Surahs de todas as cores a 2$500 reis o covado.
Sargelim diagonal a 360 reis o covado.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Bramante de linho 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalhado bordado para mesa a 2$500 o metro.
Esplendido sortimento em camizas de flanella francesas por preços que admira.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhoras, idem.
Mantilhas brancas e de cores a 3$000 uma.
Setinetas lisas de todas as cores.
Cortes de meia casemira a 3$500 reis.
Completo sortimento de bordados.
Meias, lenços, punhos, collarinhos, toalhas, etc., etc.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1º. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura dando sempre por preços modicos

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:

BOMBAS de moto-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52

PERNAMBUCO

RECIFE.

MEDICAÇÃO ANALGESICA

SOLUÇÃO E COMPRESSOS

EXALGINA DE BLANCARD

ENXAQUECAS • CHOREA

DÔRES { DENTARIAS, MUSCULARES, UTERINAS, RHEUMATISMOS,

O mais activo, inoffensivo e poderoso medicamento

CONTRA A DÔR

PARIS • 40, rue Bonaparte, 40 • PARIS

Vendem-se em Pernambuco na COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes pharmacias e drogarias.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino

AO

CORYLOPSIS DO JAPÃO

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS

SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VINHO de QUINA de PYROPHOSPHATO de FERRO

PREPARADO NA

PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

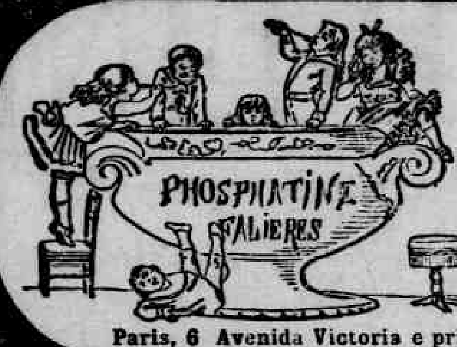
Esta preparação é proveitosa às *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem às *Senhoras fracas* ou *anemicas*, às quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saude depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios às outras preparações, não dá logar à prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Além de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucessor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET. 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco. *Franc. M. da Silva & Cª*



PHOSPHATINA FALIÈRES

ALIMENTO

dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, *desde a idade de 5 a 6 mezes*, e mórmente no momento de desmama-los. — *Facilita a dentição.* — *Assegura a bôa formação dos ossos.* Prevêm ou deto os defeitos do crescença.

Paris, 6 Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das **Molestias da Pobreza do Sangue.** — Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, *nem caustico, nem irritante*: acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa: supprime o *Copahu* e o *Cubeba*, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo.

Faz-se uso do **MATICO-SANTAL** só, ou juntamente com a **INJECÇÃO VERDE.**

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado **DUPERRON**

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos *Vicios do Sangue*, dos *Rheumatismos*, das *Molestias da Pelle*, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phᶜⁱᵉⁿ de 1ª cl. 3º, rue des Rosiers, PARI

Depositos em Pernambuco: Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

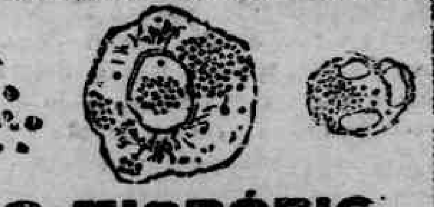
VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO.

Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a **Falta de appetite**, a **Obstrucção**, a **Enxaqueca**, a **Vertigens** as **Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 a 3 grãos.*

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes* em PARIS, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias



O MICRÓBIO

DA

Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL

PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Notícia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

ESPECIALIDADES

DE

T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA

EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE

O perfume mais delicioso no mundo.

E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE

Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel

CREAM IATIF

Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES

Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI

Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23

PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

AGUA

Mineral natural-Purgativa

RUBINAT

Fonte do Doutor **LLORACH**

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103,816 de substancias fixas das quaes:

SULFATO DE SODA 96g 265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g 266

A DITA AGUA PURGA SEM CAUSAR IRRITAÇÃO. NÃO PRODUZ ENFASTIO. [illegible]

Exigir sobre o letreiro [illegible] Llorach

AVISO ÁS SENHORAS

O **APIOL** é o *melhor remedio* contra as *Dôres, Atrazos, Suppressões* e *Perdas uterinas* de que soffre a mulher no momento das *epocas*. Mas, vende-se, sob o nome de *Apiol*, productos falsificados. O **Apiol** puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris é o **Apiol** dos inventores, os Snrs. Doutores

JORET & HOMOLLE

Laureados da Escola de Pharmacia de Paris.

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES UNIVERSAES: LONDRES 1862 — PARIS 1889

Deposito geral: **Pharmᶜⁱᵉ BRIANT**

Paris, 150, Rua de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos maiores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca VIADO cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

KEROZENE INEXPLOZIVEL

4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Fonseca Irmãos

Licôr depurativo vegetal iodado Medo ..

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda ..

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,

NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça . Máo Cheiro

A venda em todos os armazens de seccos e molhados

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em

Sedas pretas.
Fetas de côr.
Crêpons novidade.
Plumas pretas.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de veludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas escolhidos a capricho pelo chefe de nossa casa.

AZEITE DOCE

DA CAZA

Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL

na caza MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)

E EM TODAS AS CAZAS DE SECCOS E MOLHADOS do BRAZIL

Exigir o rotulo

MICHEL & LOQUES

Falta de Forças

ANEMIA - CHLOROSE

O FERRO BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare

E EM TODAS AS PHARMACIAS

MUTILADO

ILEGIVEL

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

OS MAIS RICOS E MAIORES

Sementes Novas de Hortaliças e Flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e de flores.

Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho tinto para mesa, é uma especialidade.

POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resumidos.

Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Obras de Vime como sejam

Cestas para compras (Tamanhos diversos)
Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Gallões

e guarnições pretas e de cores (alta phantasia) para vestidos Fitas e bicos em todos os generos.

AU PARADIS DES DAMES

Bonecas grandes

Ricamente vestidas, fallando e com movimento

Recebeu
Au Paradis des Dames

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Doce de cajú

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Farello

Vende-se a 4$100 o sacco; na rua Pedro Affonso n. 9

FRANCISCO GURGEL & IRMAO

CASA DE CONFIANCA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

(Antiga do Crespo)

TELOHPENE 158

BILHAR

Superior panno e bollas tem
Au Paradis des Dames

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applicam-se ventosas seccas e sarjadas, na rua das Larangeiras n. 14

Leques! Leques!! Leques!!!

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em:
Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda.
Leques de madreperolas.
Leques á Lou Fontier.
Leques de Tartaruga e em plumas.

O maior sortimento que tem vindo a esta capital.

38—Rua Barão da Victoria—38
TELEPHONE 59

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Marrasquino etc., COG. A S de diversas marcas e procedencia vende-se na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alveralhão e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro.
GARRAFADO na

Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vende-se

A taverna sita á estrada de Sant'Anna n. 41 junto da estação da Casa Forte

---

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras proprias, no armazem do Caes de Capibaribe n. 36, e mostras na rua da Cruz n. 48 armazem.

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma em bom estado de conservação; a tratar na rua da Imperatriz n. 25, primeiro andar

---

Vende-se

Duas partes de um importante sitio com casa para grande familia, boa cacimba com agua potavel, cocheiras para vaccas e cavallos, grande baixa de capim, muitas arvores fructiferas, inclusive muitos coqueiros, etc.; vende-se tambem um piano de [illegible] bôa voz e em perfeito estado; para ver e tratar á travessa do Poço n. 4.

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretones inglezes e francezes.
Zephiros, percales [illegible]
Cortes bordados, brancos [illegible]
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Othon Silva & C.
Rua da Imperatriz numero 58 A

GARANHUNS

HOTEL CENTRAL

(ANTIGO FLAVIANO)

EM

Garanhuns

O novo proprietario deste hotel faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade aos illustres viajantes que alli encontrarão sempre boa hospedagem, assim como bem preparadas comidas, bons vinhos, excellente cerveja e o indispensavel cognac das marcas mais acreditadas.

Estando o HOTEL CENTRAL collocado na principal rua desta cidade offerece grandes vantagens ao publico e aos que precisam demorar-se nesta pittoresca cidade de Garanhuns.

Os illustres hospedes encontrarão no dito hotel bom salão de recreio, excellente bilhar e tambem asseio, [illegible] e modicidade nos preços de qualquer artigo.

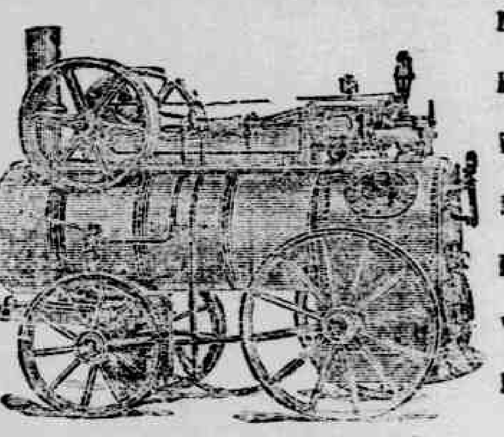
Emilio Juvenal de Vasconcellos
GARANHUNS

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores



Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambuques

Brunidores, Conductores Catadores Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitubular para queimar bagaço em casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

PARFUMERIE·PARZIVAL
Frankfurt Wm RIEGER am Main.

Parzival Essencia | Parzival Pós
Parzival Oleo | Parzival Sabonete
[illegible]
Parzival Agua [illegible] | Parzival Agua [illegible]
[illegible] dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

FOLHETIM 43

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

SEGUNDA PARTE

V

COSTA DE FERRO — HOMEM DE FERRO

(Continuação)

A roda descreveu uma meia volta.

Huon arribou em cheio.

Era a manobra pedida pelo piloto.

O turbilhão de Goule Greiz, mugia e fervia a duzentas braças, o mais. Foi neste inferno que Le Clebô lançou o cruzador.

Para escapar ao impulso sobrenatural da corrente, para se não fazer pedaços nas arestas latentes, era necessario passar mesmo pelo meio do canal, e para se dirigir neste momento de terrivel angustia, o piloto tinha só os seus olhos, dous olhos de sobr'olho carregado, cujo olhar perscrutava a espuma em ebulição, interrogando os baixios invisiveis.

A rajada tinha enchido as velas. O cruzador empinou-se como um corcel em frente do obstaculo que vai vencer. Em seguida, tomando um impulso, lançou-se de cabeça na entrada do abysmo. A agua, levantada como uma muralha, bateu simultaneamente a bombordo e estibordo.

Uma onda de resaca, mais forte que as outras, atacou-o de frente, rebentando na roda da prôa e cahindo como uma tromba no castello.

Outra, mais alta ainda, escalou a ponte, quebrou os turcos de uma canoa que desappareceu n'um remoinho de ar.

O «Rigault de Genouilly» estava no centro do gigantesco turbilhão. O espectaculo era medonho, e tão medonho, que todos os espectadores estavam offegantes, com o olhar desvairado, julgando-se no limiar da eternidade.

Le Clebô, immovel como uma estatua de bronze, com as mãos como que pegadas aos punhos do leme, que tres homens lhe ajudavam a segurar, tinha os olhos invariavelmente fitos no rumo que sustentou sempre do norte ao sul.

De repente, uma ultima rajada mais forte abrio tão medonho sulco, que a rocha appareceu a menos de quatro pés de distancia da quilha do «Rigault de Genouilly». O navio precipitou-se e o mar cobrio-o.

Huon jogou a ultima carta. Com uma rapida volta do leme tinha apresentado o costado a onda. O cruzador deitou-se sobre bombordo e as ondas varreram-no em todo o comprimento. Mas a aresta terrivel não tocou na quilha, e o remoinho, tomando o navio de flanco, levantou-o completamente acima da rocha fatal.

No mesmo instante o «Rigault de Genouilly», impellido á prôa como pelo choque d'uma catapulta, avançou no canal com uma rapidez de dezeseis nós, a dupla rapidez do vento e da corrente.

Estavam salvos.

Huon largou o leme e ajoelhou, emquanto os marinheiros, descobrindo-se, o imitavam em silencio.

A mão que o piloto levou á testa para se benzer, deixou um rasto de sangue.

A terrivel tracção que aquelles braços herculeos tinham tido que sustentar para manter o rumo, haviam-lhe feito rebentar a pelle da mão.

Passaram-se alguns minutos sem ninguem pronunciar uma palavra.

Toda a gente se concentrava no sentimento intenso da vida, restituida de uma maneira inesperada.

Depois, desapparecidas as ultimas duvidas, quando, olhando para o Oceano, os marinheiros viram o cabo Tisom duas milhas para o norte, quando viram diante de si o mar, vasto e sem limites, com os horisontes d'Audierne a léste, então os signaes d'alegria rebentaram ruidosos e espontaneos.

O immediato chegou-se a Le Clebô e levantando o barrete:

— Meu bravo, disse-lhe elle simplesmente, acaba de nos salvar.

— Deus é que nos salva, respondeu gravemente o piloto; não sou mais do que um pobre instrumento.

Deparou com Edme, que, de lagrimas nos olhos, o contemplava com uma religiosa admiração.

— Meu filho, disse elle, abrindo os braços ao mancebo que apertou contra o coração.

Durante alguns instantes não houve a bordo senão manifestações d'alegria.

Depois voltaram ao sentimento da realidade. Ora a realidade era que iam levados para o sul, e que o cruzador ia soffrer um grande atrazo. Além disso, não tinham um doente a bordo, cujo estado exigia os cuidados mais energicos?

— Receio, acabava de dizer o medico, que, se não desembarcarmos quanto antes, a doença se torne incuravel.

O commandante acaba de commetter uma grande imprudencia, e este choque não é feito para melhorar a sua situação.

A anciedade reinava a bordo. Para o sul não havia arribada possivel senão em Lorient, e a insistencia do medico exigia um desembarque mais proximo. O immediato Le Gaber reunio os officiaes e submetteu-lhes a difficuldade. Que partido conviria tomar?

Era uma discussão importante que comtudo exigia uma solução rapida.

Um dos officiaes fez notar que o vento, ainda ha pouco bem violento, abrandava. Havia razão de esperar que a borrasca estivesse a acabar.

Se experimentassem voltar para traz e recuperar o terreno perdido, aproveitando os primeiros impulsos da vasante em sentido contrario, teriam pelo menos a vantagem de chegar á bahia de Douarnenez depôr o doente em terra.

— Tanto mais, acrescentou Edme, que se podem agora accender as caldeiras que estiverem em estado disso.

Prevaleceu este conselho.

Os primeiros impetos da tempestade tinham impellido o cruzador até á altura de Audierne.

Accenderam as caldeiras com pequena pressão, o helice recomeçou a gyrar, e o «Rigault de Genouilly», ajudado pela corrente, não tendo que lutar senão com as ultimas rabanadas do vento, tomou de novo o caminho do norte.

Ao principio estavam todos angustiados. Mas o navio transpoz sem novidade a passagem do Pont des Chats, por onde passara desvairadamente duas horas antes. Dobrou assim Tevennec e a ponta do Van. D'ahi em diante não teve mais que dirigir-se para Douarnenez.

Era tarde quando, com grande pasmo dos habitantes, o «Rigault de Genouilly» fundeou em frente do Molhe.

Uma baleeira transportou a terra Rober de Dénesle, para quem foi immediatamente tomado um quarto no «Hotel de France».

Edme Le Clebô foi encarregado por Le Gaber de dispensar os primeiros cuidados ao doente.

Douarnenez está a trinta e quatro kilometros de Plogoff. Apezar da hora avançada, o guarda-marinha tomou uma carruagem, deixando o seu chefe entregue á vigilancia de seu pai e do medico.

Elle mesmo tomou o caminho da morada de Armelle, deplorando a crueza das circumstancias em que ia tornar a vel-a.

O valente rapaz não suspeitava o pungente espectaculo que ia contemplar.

Prometteu ao cocheiro o dobro do preço se abreviasse a metade o tempo do caminho. O camponez honrado e placido recusou.

— Não ganhava nada, senhor, disse elle. O dobro do dinheiro não faria andar o meu cavallo duas vezes mais depressa.

VI

MILAGRE DE AMOR

Era meia noite quando o guarda-marinha, depois de ter despertado com perguntas o somno dos habitantes de Plogoff mandou emfim parar a sua carruagem em frente da casa habitada por Joanna Descoels e sua sobrinha.

Filtrava uma luz bastante forte pelas fendas das taboinhas. Não se dormia em casa.

Foi com uma perturbação facilmente applicavel que Edme tocou a campainha electrica, que, com um requinte bem parisiense, a joven senhora tinha mandado pôr na porta.

Anaik Le Digabel veio abrir, toda espavorida de ver uma visita a semelhante hora.

Não é costume, nos campos bretões, vir surprender as pessoas á meia noite.

Edme deu o seu nome.

A pobre criada, de cabeça perdida, de mãos postas e lagrimas nos olhos, pôde com grande difficuldade explicar-lhe a situação. N'algumas palavras sacudidas, contou-lhe o terrivel accidente acontecido de manhã, e o mancebo não pôde impedir-se de estremecer, lembrando-se que no mesmo dia tinham estado em perigo, a tão pouca distancia umas das outras, todas as existencias de uma mesma familia.

Encontrou-se muito hesitante em presença das novas difficuldades que os acontecimentos creavam.

Que fazer? Além de ser mal escolhido o momento, elle não podia trazer ás duas senhoras, ellas mesmas tão cruelmente experimentadas, a noticia d'uma outra desgraça coincidindo com a sua, que elle de algum modo aggravava.

Resignou-se por consequencia a deixar para o dia seguinte a sua penosa missão, se, comtudo, as circumstancias lh'o permittissem.

Desculpando-se junto d'Anaik de a ter incommodado a essa hora, dispunha-se a retirar-se, quando uma voz, que elle logo reconheceu, o fez estremecer.

Armelle, que velava sua tia, ouvindo a conversa prolongar-se, acabava de descer de luz na mão.

— O que ha, Anaik, perguntou ella, a meia voz.

E, levando a luz á testa, reconheceu o aspirante.

— Sr. Le Clebô? disse ella com voz abafada, lembrando-se da carta que tinha recebido do official.

— Eu mesmo, minha senhora, respondeu o mancebo, inclinando-se respeitosamente.

Armelle estendeu a mão para se amparar á parede. Este ultimo golpe despedaçava-a.

(Continúa.)

MUTILADO